

**Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow  
da Fonseca – CEFET-RJ**

CAPÍTULOS	ÍNDICE
- Identificação (Item 1 D.N. 100/09 – TCU)	1
- Responsabilidade Institucional (Item 2 D.N. 100/09 – TCU)	1.1
- Estratégia de Atuação (Item 2 D.N. 100/09 – TCU)	1.2
- Análise do Mapa/Estratégico da Unidade	1.3
- Plano de Atuação	1.4
- Programas da PPA (Item 2 D.N. 100/09 – TCU)	2
- Ações de Programas (Item 2 D.N. 100/09 – TCU)	2.1
- Execução Física (Item 2 D.N. 100/09 – TCU)	2.2
- Desempenho no Período (Item 2 D.N. 93/08 – TCU Parâmetros da Gestão - Indicadores)	2.3
- Programação Orçamentária (Item 2 D.N. 100/09 – TCU).	2.4
- Execução Orçamentária (Item 2 D.N. 100/09 – TCU).	2.5
- Indicadores / <b>Projetos com Fundação Anexo II – C</b> (Item 8 D.N. 100/09 – TCU)	2.6
- Gestão Orçamentária e Financeira (Itens 5 e 6 D.N. 100/09 - Cota de Repasse, Cota de Repasse por Transferência, Receita Própria, Detalhamento das Transferências, Restos a Pagar).	3
- Gestão de Infra-Estrutura Física	4
- Composição de Recursos Humanos ( <b>Item 8 – C e 12 - A</b> D.N. 100/09 – TCU <b>SISAC E OUTRAS INFORMAÇÕES</b> )	5
- Processo de Controle	6
- Unidades de Ensino Descentralizadas	7 a 10
- <b>Análise Final de Desempenho Anexo II - A</b> (Item 2 D.N. 100/09 – TCU)	11
- Declaração (Item 13 - Anexo II A– D.N. 100/09 – TCU)	12
- Informações Outras (Itens 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11 – Anexo II A - D.N. 100/09)	13
- Declaração do Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada sobre as informações constantes do SIAFI (Item I – B D.N. 100/09 – TCU)	14

---

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
CELSO SUCKOW DA FONSECA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
ANO: 2009**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
Ronaldo Mota / Maria Paula Dallari Bucci

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
Eliezer Pacheco

DIRETOR GERAL  
Miguel Badenes Prades Filho

VICE-DIRETOR  
Carlos Henrique Figueiredo Alves

DIRETOR DA ADMINSTRAÇÃO E  
PLANEJAMENTO  
Fernando Neves Pereira

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE  
PLANEJAMENTO E FINANÇAS  
Luiz Mariano Fonseca dos Santos

# 1- IDENTIFICAÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), autarquia do poder executivo federal, criado pela lei 6.543 de junho de 1978, que **tem sua estrutura básica definida no atual Estatuto** publicado pela Portaria MEC n.º 3796 em 01 do novembro de 2005. Localizada sua sede na Avenida Maracanã, 229, bairro do Maracanã, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.271-110, **CNPJ 42.441.758/0001-05, no SIAFI sua Gestão 153010 e Unidade Gestora 15244, estando ativa e em pleno funcionamento, vinculado ao Ministério da Educação, tendo como função de governo a educação**, sendo sua atividade relacionada à área, de ensino médio, profissional e tecnológica, superior e de pós-graduação.

Seu **código SIORG é 000448**, assim como seu **código na LOA é 26256**. Como já vimos acima, sua atividade esta relacionada à educação e seu leque é amplo. Entretanto pelo número de alunos matriculados, consideramos aqui sua **atividade principal a cadastrada sob o código 8541-4/00**, ensino profissional de nível técnico. Procura no presente relatório divulgar, a sociedade, a sua comunidade interna, ao poder público, as atividades e resultados no ano de 2009. A Norma Administrativa nº 01 delimita os procedimentos administrativos e operacionais, para as aquisições realizadas pela Instituição.

Procura atender a norma emanada pela Instrução Normativa TCU nº57 de agosto de 2008, Decisão Normativa TCU N°. 100 de dezembro de 2009 além da Norma de Execução CGU N°. 3 de novembro de 2009, aprovada pela Portaria CGU N°. 2270 de 04 de novembro de 2009.

Miguel Badenes Prades Filho  
Diretor Geral

**Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca**  
**Endereço Postal: Avenida Maracanã, 229 Maracanã – Rio de Janeiro – RJ.**

**Cep: 20.271-110**

**Sítio: [www.cefet-rj.br](http://www.cefet-rj.br)**

**CNPJ: 42.441.758/0001-05**

**Endereço eletrônico: [badenes@cefet-rj.br](mailto:badenes@cefet-rj.br)**

**Gestão: 15244**

**Unidade Gestora: 153010**

**Função de Governo: Educação**

**Tel.: 2566-3110 e 2566-3112 (tel/fax)**

## 1.1 - RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

### Competência:

O CEFET-RJ busca como instituição de educação, de qualidade, à formação de recursos humanos capazes de, em diferentes níveis de intervenção, aplicar conhecimentos técnicos e científicos às modernas atividades de produção e serviços, atendendo, dessa forma, às necessidades do mundo do trabalho. Estas a princípio, são ações contínuas e estratégicas que contextualizam o caminho deste CEFET-RJ, voltada a promover a formação do cidadão com qualidade.

Registramos o reconhecimento aos esforços dos que se dedicam a, uma postura inovadora do pensar, participar do projeto de expansão do Centro, dispondo-se aos embates administrativos e acadêmicos que culminaram com a inclusão do CEFET-CSF no cenário político pedagógico, produtivo e econômico do Estado do Rio de Janeiro e do futuro do País.

Com os recursos disponibilizados há IFE, desenvolvemos ações que venham atender o conjunto de exigências institucionais e sociais. O CEFET-RJ, durante o de 2009, trilhou caminhos que o levarão a uma reconhecida estrutura acadêmica e administrativa, de recursos humanos qualificados e de infra-estrutura física, que comprovem a relevância e a confiabilidade institucional, com índices de produção intelectual e científica. Neste propósito a Instituição envolvendo-se em uma enriquecedora rede de processos de desenvolvimento sócio-econômico e cultural em várias localidades.

Buscamos neste relatório, alguns dos aspectos que traduzem o Centro, o envolvimento, e crescimento da Instituição em suas possibilidades e fronteiras.

## Objetivos e Metas Institucionais:

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca tem como finalidade oferecer educação tecnológica e assim fortifica seus objetivos que consistem em propiciar a sociedade brasileira, o ensino, de graduação, de pós-graduação, técnico, tecnológico, a promoção da educação continuada, cultivando, ampliando e difundindo o saber, capacitando seus discentes, docentes e técnicos, a exercerem a cidadania, refletindo criticamente sob a sociedade em que se relacionam e a participarem com esforço, determinação e superação de sua meta para redução das dificuldades e barreiras sociais.

## 1.2 - ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

Como pode ser observado através dos relatórios anteriores da CGU e TCU o CEFET-RJ não tem enfrentando dificuldades diante da gestão de suas ações institucionais. Considerando que existe um corpo gestor atuando a mais de uma gestão perfazendo um período de uma década de gestão pública seqüenciada, podemos observar que a qualificação e a permanência dos profissionais técnicos nas mesmas funções promoveram uma saudável confluência entre as demandas da sociedade, as políticas de governo e as legislações como a Constituição Federal, a 8.666/93 e a 8.112/ entre outras, que devem ser seguidas para se obter eficácia, eficiência e como resultado a efetividade de uma gestão pública.

Entretanto mesmo com todo esse ambiente favorável a uma gestão podemos destacar dois fatores que influenciam diretamente na gestão dos recursos públicos e por conseqüências nos serviços prestados para sociedade. O primeiro esta diretamente ligado ao Ministério do Planejamento e Ministério da Educação, que por vários anos consecutivos repassam recursos orçamentários apenas no fim do exercício sem que tenhamos conhecimento dos recursos a serem recebidos antes do momento de seu repasse atrapalhando o planejamento estratégico e as licitações públicas.

Muitas Instituições tem repassado seus recursos para fundações de apoio ou feito empenho para sua própria UG. Este fato não é realizado pelo CEFET-RJ, mas é um fato concreto e real no Brasil. Seria necessário um planejamento mais eficiente dos Ministérios ao repassarem recursos para as IFEs, pois notoriamente esses repasses implicam em gastos nem sempre eficientes. Atualmente até mesmo órgãos de fomento para pesquisas como CAPES tem feito seus repasses em fim de exercício para Instituições como o CEFET-RJ, o que provoca até mesmo a não execução desses recursos por falta de tempo para licitação.

O CEFET-RJ para amenizar esse erro estratégico dos Ministérios tem feito uma bolsa extra de projetos anuais com material para serem adquiridos por Registro de Atas, pois somente com Atas podemos adquirir material de forma legal e em tempo hábil, pois licitações como pregões e concorrências não são passíveis de serem realizadas, considerando o volume orçamentário e o pouco tempo para executar as "sobras" orçamentárias enviadas pelos Ministérios no fim do ano.

O segundo ponto é mais complexo e de maior dificuldade de solução, entretanto trata-se de um ponto extremamente importante e relevante para a boa gestão pública. Considerando que o Ministério da Educação, mais precisamente as suas autarquias, ou seja, administração indireta do

MEC, tem o pior plano de salários do governo federal, podemos observar uma fuga em massa dos servidores da área administrativa para outros órgãos federais através de concurso, em busca de melhores condições salariais. Os servidores administrativos, mais precisamente, lotados nas áreas de licitações, contratos, pagamento, contabilidade, recursos humanos, dentre outras áreas administrativas de grande responsabilidade não querem mais essas funções pois eles recebem o menor salário do poder executivo e ainda comparando administrativos lotados em segmentos da área acadêmica, como um servidor que atua apenas numa coordenação da área de ensino sem essa responsabilidade hercúlea, recebem o mesmo salário.

Diante desses fatos, os servidores administrativos a cada dia que passa fogem da gestão direta, quando se refere à gestão ligada aos bens, salários e finanças da IFE. Faz-se necessária urgência uma carreira que visualize e diferencie as responsabilidades por segmentos, e totalmente distintas em uma instituição, que tem desde o monitor de alunos ao servidor que licita, recolhe impostos, realiza pagamentos diversos, nos sistemas SIASG, SIAPE e SIAFI com grandes responsabilidades.

O CEFET-RJ para amenizar tal situação tem investido maciçamente em qualificação, dos servidores atuantes nesta área administrativo-financeira, entretanto não é bastante, mas sim, uma nova carreira que congregue essas funções administrativo-financeira de maior responsabilidade.

## 1.3 – ANÁLISE DO MAPA/PLANO ESTRATÉGICO DA UNIDADE ou ÓRGÃO EM QUE A UNIDADE ESTEJA INSERIDA

Considerando que as instituições federais de ensino são idealizadas e regulamentadas por lei como organismos para atender às necessidades sociais demandadas conforme o cenário, é próprio admitir que estas, situadas no tempo e no espaço, possam transcender, em suas trajetórias evolutivas, formulações vigentes. Assim, concepções em forma de regulamentos precisam ser de tempos em tempos, revistas, dando oportunidade a novas trajetórias para atendimento ao dinamismo social e, a novas concepções e novas regulamentações.

Orientado pela estratégia definida em seu plano de atuação, ações desenvolvidas nesta instituição educacional, voltado ao público interno e externo na formação humana, científica e tecnológica, demonstra que são protagonistas os servidores, e os alunos, para a convivência e desenvolvimento nos heterogêneos momentos acadêmicos, nas atividades de pesquisa e extensão, que compõem a diversificação que é este CEFET-RJ.

Em seu tripé de ensino, pesquisa e extensão, norteado por seu projeto político-pedagógico, os princípios da defesa da educação pública e de qualidade, a autonomia acadêmica e administrativa da instituição, a gestão voltada à descentralização estreitando relação cada vez mais e a cada episódio, da probidade administrativa, da valorização do ser humano, dos valores éticos e humanos, respeitando a pluralidade de pensamentos e idéias, não deixando de focar o compromisso social, tem possibilitado neste ano de 2009, que o CEFET-RJ possa avançar fronteiras com a institucionalização dos mais diversos níveis de atuação.

Além dos pontos aqui listados, agrega-se o fortalecimento da marca CEFET-RJ, como instituição de excelência, implementando um modelo Multicampi, dando sustentação as atividades, com infra-estrutura, investindo em treinamento e capacitação de pessoal, criação de novas Unidades Descentralizadas no projeto de interiorização da educação, sem que haja despesa em obras com recursos do Tesouro Nacional. As parcerias alcançadas com prefeituras e iniciativa privada têm permitido mais este avanço.



## 1.4 – PLANO DE AÇÃO

O plano de ação deve considerar as demandas, avaliações dos usuários e cenário em que desenvolverá, observando os objetivos, cronograma e aplicação de recursos necessários. Desta forma o plano de ação 2009, abrangeu os segmentos institucionais, em suas ações internas, temporizando para o período do exercício corrente, fixando metas e produtos internos.

A partir da transformação da Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca em Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) através da Lei n.º 6.545 de junho de 1978, foram atribuídos além do curso médio/técnico, à graduação, pós-graduação e cursos de extensão.

Novo horizonte ou maior idade é buscado pela Instituição em seu projeto de transformação em Universidade Tecnológica. Diante desta nova ambição o CEFET-RJ tem agregado o Ensino a Distância (EAD) propiciando a auto-aprendizagem em face da distância do professor com o aluno, como também a Universidade Aberta do Brasil (UAB), agregando em ambos, tecnologia compatível.

Agregado a área acadêmica, os intercâmbios, às participações em congressos, seminários e feiras, são eventos importantes para o desenvolvimento institucional, como também na área administrativa a capacitação de servidores de forma estratégica, voltada a melhor atuação em áreas de licitação, recursos humanos e finanças, têm provocado na Instituição, manifesto de melhores salários e uma carreira estruturada e voltada para a área de atuação.

O dimensionamento de estrutura e atuação dos segmentos do sistema CEFET-RJ, deve ser visto sob o aspecto prático, e legal, para um melhor aproveitamento do momento de crescimento, oportunizando que técnicos capacitados possam desenvolver seu trabalho.

## 2 - PROGRAMAS do PLANO PLURIANUAL

Os programas aqui relacionados não são geridos nem de responsabilidade direta deste CEFET-RJ, que não tem decisão sobre sua estrutura, estratégia, nem tão pouco seus indicadores. Demonstram sim, á versatilidade, a aptidão e o poder de ministrar ensino, em um elenco de ensino médio a pesquisa universitária, a partir da ação vinculada e específica neste Centro.

DADOS GERAIS DO PROGRAMA	
PROGRAMA	Universidade do Século XXI
TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Ampliar o acesso ao ensino de graduação
GERENTE DO PROGRAMA	Ronaldo Mota
INDICADORES	Não atualizados pelo MEC
PÚBLICO ALVO	Alunos e professores das IFES

Fonte: SIMEC/MEC

DADOS GERAIS DO PROGRAMA	
PROGRAMA	Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa
TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Formar pessoal com vistas à produção do conhecimento científico
GERENTE DO PROGRAMA	Jorge Almeida Guimarães
INDICADORES	Não atualizados pelo MEC
PÚBLICO ALVO	Alunos, professores de ensino superior, pesquisadores

Fonte: SIMEC/MEC

<b>DADOS GERAIS DO PROGRAMA</b>	
PROGRAMA	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Ampliar oferta da educação profissional
GERENTE DO PROGRAMA	Eliezer Moreira Pacheco
INDICADORES	Não atualizados pelo MEC
PÚBLICO ALVO	Jovens e adultos

Fonte: SIMEC/MEC

<b>DADOS GERAIS DO PROGRAMA</b>	
PROGRAMA	Desenvolvimento do Ensino Médio
TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Garantir o acesso e permanência de jovens no ensino médio
GERENTE DO PROGRAMA	Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva
INDICADORES	Não atualizados pelo MEC
PÚBLICO ALVO	Adolescentes, jovens e adultos

Fonte: SIMEC/MEC

## 2.1 - AÇÕES FINALÍSTICAS

As ações a seguir, são consideradas as principais executadas pelo CEFET-RJ e se relacionam diretamente com o papel da Instituição e seus objetivos estratégicos.

ATRIBUTOS DA AÇÃO	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	Depto de Ensino Superior/Diretoria de Ensino
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diversas unidades são responsáveis pelo gerenciamento da ação conforme a programação da mesma , inclusive pela inserção da manutenção da infra-estrutura física, com contratos e outros.
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Manuel Joaquim de Castro Lourenço

Fonte: SIMEC/MEC

<b>ATRIBUTOS DA AÇÃO</b>	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Transferência de conhecimento
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Pedro Manuel Calas Lopes Pacheco

Fonte: SIMEC/MEC

<b>ATRIBUTOS DA AÇÃO</b>	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Pedro Manuel Calas Lopes Pacheco

Fonte: SIMEC/MEC

<b>ATRIBUTOS DA AÇÃO</b>	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Garantir a manutenção e custeio da IFE na educação profissional
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	Depto de Ensino Médio-Técnico/Diretoria de Ensino
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Diversas unidades são responsáveis, conforme a programação e planejamento da unidade
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Sergio Roberto de Araújo

Fonte: SIMEC/MEC

<b>ATRIBUTOS DA AÇÃO</b>	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	Depto de Ensino Médio-Técnico/Diretoria de Ensino
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Depto de Ensino Médio-Técnico/Diretoria de Ensino
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Sergio Roberto de Araújo

Fonte: SIMEC/MEC

<b>ATRIBUTOS DA AÇÃO</b>	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Oferecer aos servidores condições de atendimento aos seus dependentes
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	MEC
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Depto de Recursos Humanos/Diretoria de Administração e Planejamento
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Leila Orlando Vianna Pesah

Fonte: SIMEC/MEC

<b>ATRIBUTOS DA AÇÃO</b>	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	MEC
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Depto de Recursos Humanos/Diretoria de Administração e Planejamento
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Leila Orlando Vianna Pesah

Fonte: SIMEC/MEC

<b>ATRIBUTOS DA AÇÃO</b>	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Conceder o auxílio-alimentação
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	MEC
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Depto de Recursos Humanos/Diretoria de Administração e Planejamento
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Leila Orlando Vianna Pesah

Fonte: SIMEC/MEC

<b>ATRIBUTOS DA AÇÃO</b>	
TIPO	Atividade
FINALIDADE	Propiciar condições para manutenção da saúde física e mental
UNIDADE RESP. PELA DECISÃO ESTRATÉGICA	MEC
UNIDADE EXECUTORA	CEFET-RJ
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO	Depto de Recursos Humanos/Diretoria de Administração e Planejamento
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO	A nível de Simec não identifica coordenador nacional
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO NO NÍVEL LOCAL	Leila Orlando Vianna Pesah

Fonte: SIMEC/MEC



## 2.2 – Execução Física

A tabela a seguir, demonstra a realização operacional/finalística, considerando para tanto as principais ações executadas neste CEFET-RJ (UG 153010/GESTÃO 15244):

### Execução Física e Financeira de Ações

Função	Sub-Função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade da Medida	Meta Física Prevista	Meta Física Realizada	Meta Financeira Prevista *	Meta Financeira Realizada	Meta a ser Realizada em 2010
12	364	1073	4009	A	3	Unidade	3584	3008	76.156.318,00	73.982.844,44	3240
12	364	1375	4006	A	3	Unidade	130	183	158.585,00	120.748,76	160
12	571	1375	8667	A	3	Unidade	70	129	297.057,00	236.687,24	130
12	363	1062	2992	A	3	Unidade	3500	3992	1.099.638,00	874.981,28	3500
12	362	1061	2991	A	3	Unidade	1200	1522	256.116,00	120.767,45	1200
12	365	0750	2010	A	3	Unidade	87	90	102.039,00	97.146,57	100
12	331	0750	2011	A	3	Unidade	538	607	1.185.006,00	1.178.248,89	1116
12	306	0750	2012	A	3	Unidade	815	969	1.628.654,00	1.595.020,47	934
12	301	0750	2004	A	3	Unidade	2900	431	2.138.248,00	439.236,96	2475

Fonte: SIMEC/MEC (dotação)

## **2.3 - DESEMPENHO DO PERÍODO (AÇÕES DO ORÇAMENTO DA UJ)**

Neste capítulo será apresentada a análise, de forma objetiva, considerando as principais ações executadas no CEFET-RJ e se complementa nos capítulos (6 a 9) com as atividades realizadas nas Unidades.

### **Funcionamento da Graduação**

A meta financeira desta ação, executada no exercício, abrange em torno de 86% gastos com pessoal, sendo docentes, de todos os níveis acadêmicos, como também dos técnicos administrativos, restando 14% para as despesas de custeio e capital, inclusive manutenção e infraestrutura. De forma mais detalhada destacamos a despesa com diárias em torno de R\$ 187.072,98 e passagens em torno de R\$ 527.617,87. A ação foi capaz de produzir aos discentes, as condições necessárias para proporcionar o funcionamento adequado dos cursos de graduação, como também financiar despesas como limpeza, vigilância, manutenção predial, serviços nos laboratórios dos cursos de graduação e outros.

### **Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação e da Pesquisa**

Relevantes investimentos têm sido observados em relação às atividades de pesquisa e pós-graduação na Instituição. Comparativamente a execução de 2009 em relação 2008 demonstra um acréscimo superior a 73%, ultrapassando o valor de R\$ 275 mil reais. Este quadro é resultante das ações que a Instituição tem feito nos últimos anos para modernizar e ampliar a sua infra-estrutura de pesquisa e qualificar seus cursos de pós-graduação utilizando a verba de seu orçamento.

Quanto à meta, a ação de pós-graduação (Stricto Sensu) superou os 130 alunos matriculados previstos inicialmente e chegou ao número final de 183 alunos matriculados.

Já na ação da pesquisa universitária e difusão de seus resultados, a meta proposta era de 70 pesquisas publicadas. O investimento na infra-estrutura de pesquisa, feita no CEFET-RJ, justifica o alcance de 129 pesquisas publicadas, número final na meta dessa ação em 2009.

## **Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal**

A meta inicialmente proposta para a ação foi de 1200 alunos matriculados e o número 1522 apurado no ano de 2009 demonstra o alcance. Em relação à execução do orçamento para a ação destacamos para a despesa corrente a liquidação de R\$ 70.831,86 e para a despesa de capital (material) o R\$ 10.735,00.

## **Assistência Médica e Odontológica**

A meta física alcançada na ação foi de 3.474 pessoas atendidas, considerando dentre outras ações complementares, o acompanhamento do Programa de Medicamentos de uso contínuo, aprovado pelo Conselho Superior da Instituição, atendendo em média a 190 servidores entre ativos e aposentados, portadores de hipertensão arterial, cardiopatias, diabetes e glaucoma.

Também, a orientação e encaminhamento, a instituições públicas de referência, voltadas ao atendimento de problemas com álcool, drogas e outras compulsões.

Aprimoramento na qualidade dos atendimentos, visando a melhoria da saúde física e mental dos servidores ativos, inativos e seus dependentes.

Planejamento para a execução em 2010 de exames periódicos dos servidores deste Centro, atendendo orientações e exigências da legislação.

## **Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica**

O CEFET-RJ tem materializado a grande procura de seus cursos profissionalizantes, sendo para o ano de 2009, na ordem de 3992 alunos matriculados. Observa-se também que a execução orçamentária foi significativa em função da execução de 69% do orçamento fixado, com a aquisição de livros, equipamentos e qualificação de docentes. Para a despesa corrente o valor liquidado nesta ação foi de R\$ 308.996,91 e para a despesa de capital (material) R\$ 194.700,94.

## Parâmetros de Gestão

Os indicadores utilizados para a gestão 2009 são de simples apresentação e fácil entendimento, visto que demonstra de forma analítica a relação entre as três últimas gestões e desta última com a meta fixada \*, a eficiência na participação deste Centro em diversos eventos relacionados aos níveis de ensino, os demonstrativos de gestão orçamentária \*\*, demonstrativos de gestão financeira \*\*\* e demonstrativos de gestão de pessoas \*\*\*\*, como também alunos concluintes por modalidade de ensino, bolsas de Pós – Graduação e Pesquisa, estágios fora da Instituição.

\* - em relação aos alunos matriculados.

\*\* - receita, descentralizações, demonstrativos orçamentários.

\*\*\* - executado nos Programas (autorizado no orçamento inicial do CEFET-RJ) por fontes de financiamento.

\*\*\*\* - número de servidores docentes e técnicos administrativos, por qualificação e carga horária.

## Número de Alunos Matriculados na Graduação.

Unidade: MARACANÃ

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS				
	2007	2008	2009		MÉDIA
BACHARELADO			1º SEM	2º SEM	
Engenharia Mecânica	439	443	456	456	456
Engenharia Eletrônica	220	192	189	182	185
Engenharia Eletrotécnica	218	207	203	197	200
Engenharia Telecomunicações	206	184	169	161	165
Engenharia de Produção	371	372	386	373	379
Engenharia Civil	20	35	84	112	98
Administração Industrial	429	429	462	451	456
Engenharia de Controle e Automação	75	90	110	114	112
<b>Sub - Total</b>	<b>1979</b>	<b>1952</b>			<b>2052</b>
TECNÓLOGO	2007	2008	2009		MÉDIA
			1º SEM	2º SEM	
Controle Ambiental	192	195	206	185	195
Prevenção de Riscos Ambientais	-	00	00	00	00
Desenvolvimento para Aplicação em Web	202	208	180	157	171
<b>Sub - Total</b>	<b>394</b>	<b>403</b>			<b>366</b>

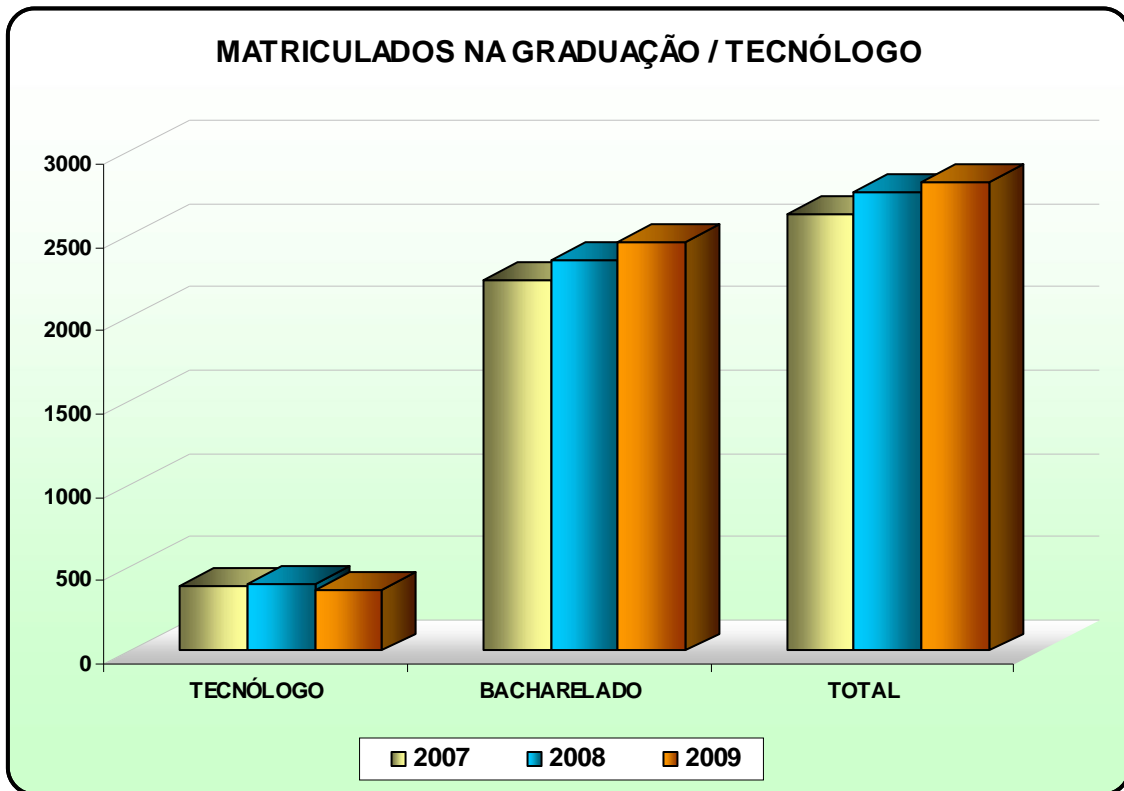
Fonte: Derac/Dired

Unidade: NOVA IGUAÇU

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS				
	BACHARELADO	2007	2008	2009	MÉDIA
			1º SEM	2º SEM	
Engenharia de Controle e Automação	137	204	207	193	200
Engenharia de Produção	132	192	208	192	200
<b>Sub - Total</b>	<b>269</b>	<b>396</b>			<b>400</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2642</b>	<b>2751</b>			<b>2818</b>

Fonte: Gerac/Uned-NI

Os números apresentados acima referem-se a média aritmética relativa aos alunos matriculados nos dois semestres de cada ano, conforme Decisão nº 408/2002-TCU.



## Número de Alunos Matriculados no Curso do Ensino Médio.

Unidade: MARACANÃ

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS		
	2007	2008	2009
ENSINO MÉDIO	1194	1152	1104

Fonte: Derac/Dired

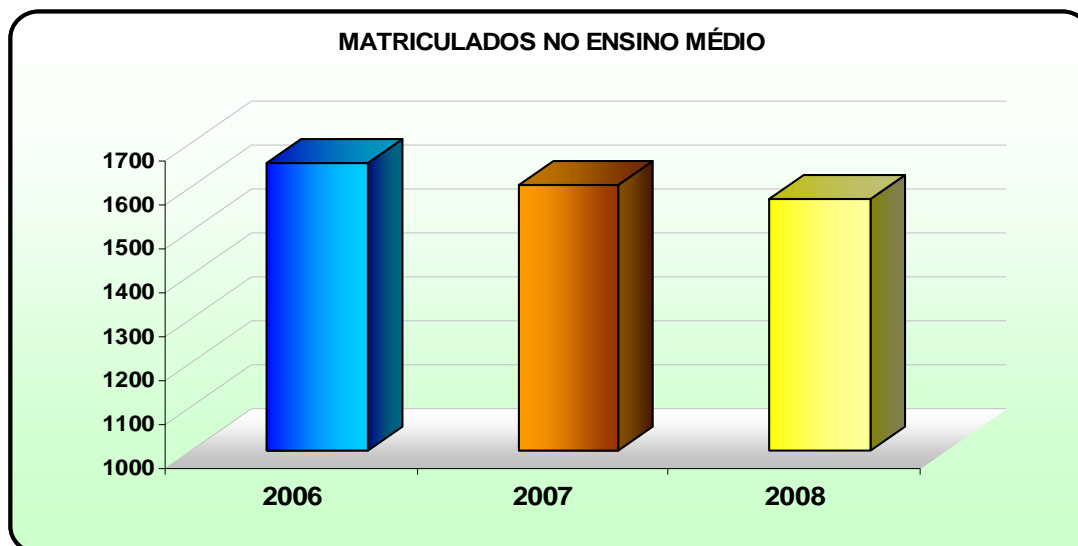
Unidade: NOVA IGUAÇU

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS		
	2007	2008	2009
ENSINO MÉDIO	409	423	418

Fonte: Gerac/Uned-NI

<b>TOTAL</b>	<b>1603</b>	<b>1575</b>	<b>1522</b>
--------------	-------------	-------------	-------------

A meta prevista na Proposta Orçamentária de 2009 foi de 1200 alunos matriculados.



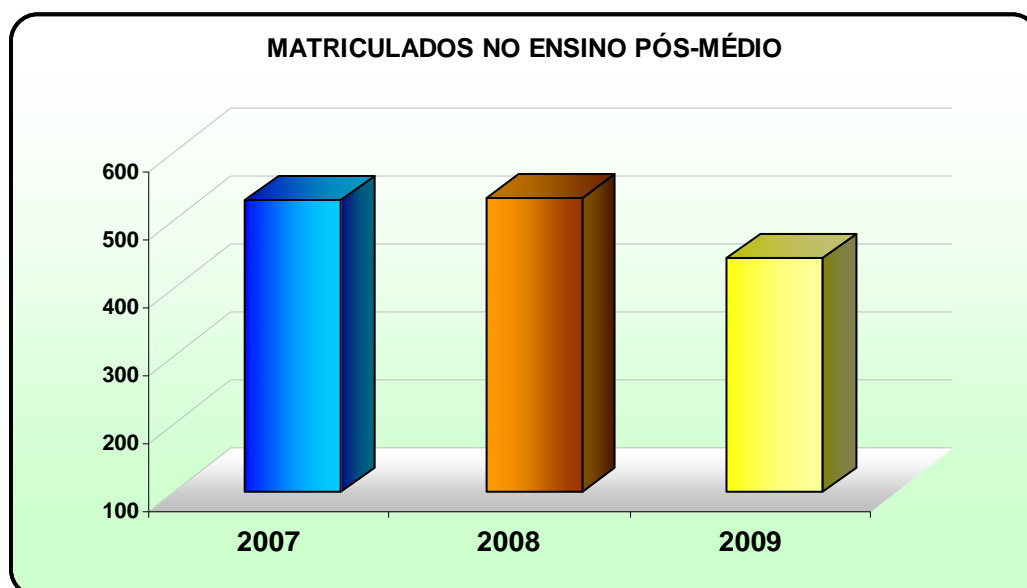


## Número de Alunos Matriculados no Ensino Pós - Médio.

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS				
	2007	2008	2009		MÉDIA
			1º SEM	2º SEM	
Edificações	92	107	85	91	85
Eletrotécnica	98	96	84	82	83
Estradas	14	00	2	0	01
Mecânica	117	115	103	85	94
Segurança do Trabalho	138	137	136	87	111
Informática	---	00	00	00	00
Telecomunicações	71	78	75	66	70
<b>TOTAL</b>	<b>530</b>	<b>533</b>			<b>444</b>

Fonte: Derac/Dired

Os números apresentados acima se referem à média aritmética relativa aos alunos matriculados nos dois semestres de cada ano.



Número de Alunos Matriculados nos Cursos Técnicos concomitantes ou não ao Ensino Médio.

Unidade: MARACANÃ

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS				
	2007	2008	2009		
			1º SEM	2º SEM	MÉDIA
Eletrônica	413	456	357	339	348
Eletrotécnica	304	341	288	256	272
Mecânica	625	674	555	523	539
Meteorologia	145	160	148	121	134
Edificações	429	455	338	334	336
Estradas	42	74	95	81	88
Telecomunicações	195	212	152	147	149
Segurança do Trabalho	301	362	387	350	368
Automobilística	178	190	129	139	134
Informática	236	286	261	258	259
Administração	247	269	225	158	191
Turismo e Entretenimento	221	212	186	185	185
Informática Industrial	00	60	149	157	153
Proeja	00	36	29	29	29
<b>Sub - Total</b>	<b>3336</b>	<b>3787</b>			<b>3187</b>

Fonte: Derac/Dired

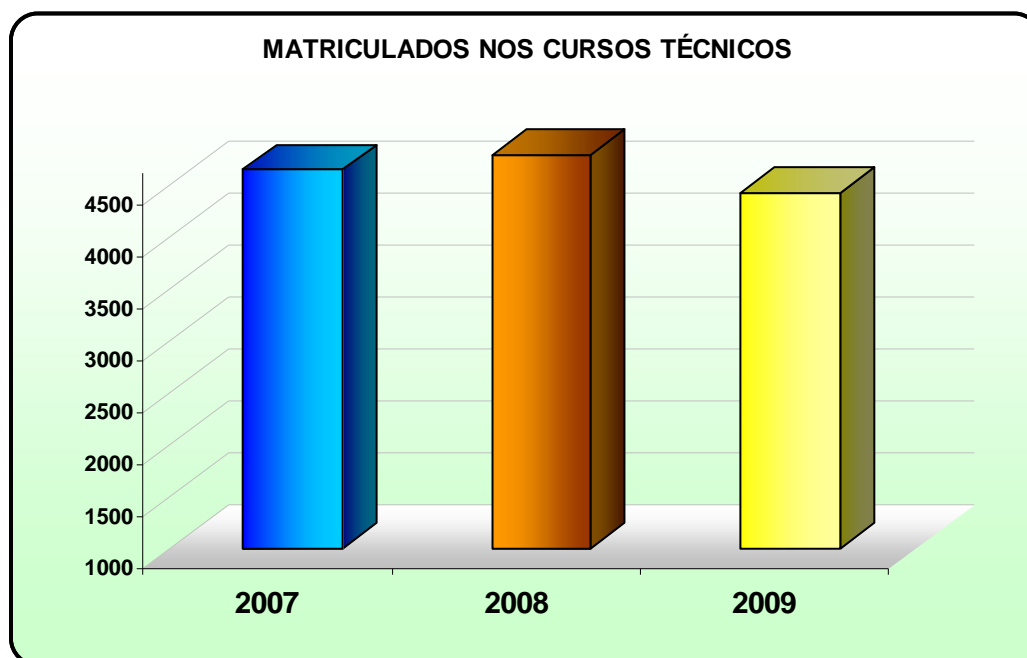
Nota: O Curso de Automobilística é realizado na Unidade Maria da Graça Proeja se repetem em virtude do regime anual.

Unidade: NOVA IGUAÇU

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS				
	2007	2008	2009		ANUAL
			1º SEM	2º SEM	
Eletromecânica	208	189	-	-	198
Enfermagem	260	276	-	-	224
Informática	208	200	-	-	188
Telecomunicações	178	184			195
<b>Sub - Total</b>	<b>854</b>	<b>849</b>			<b>805</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4720</b>	<b>5169</b>			<b>3992</b>

Fonte: Gerac/Uned-NI

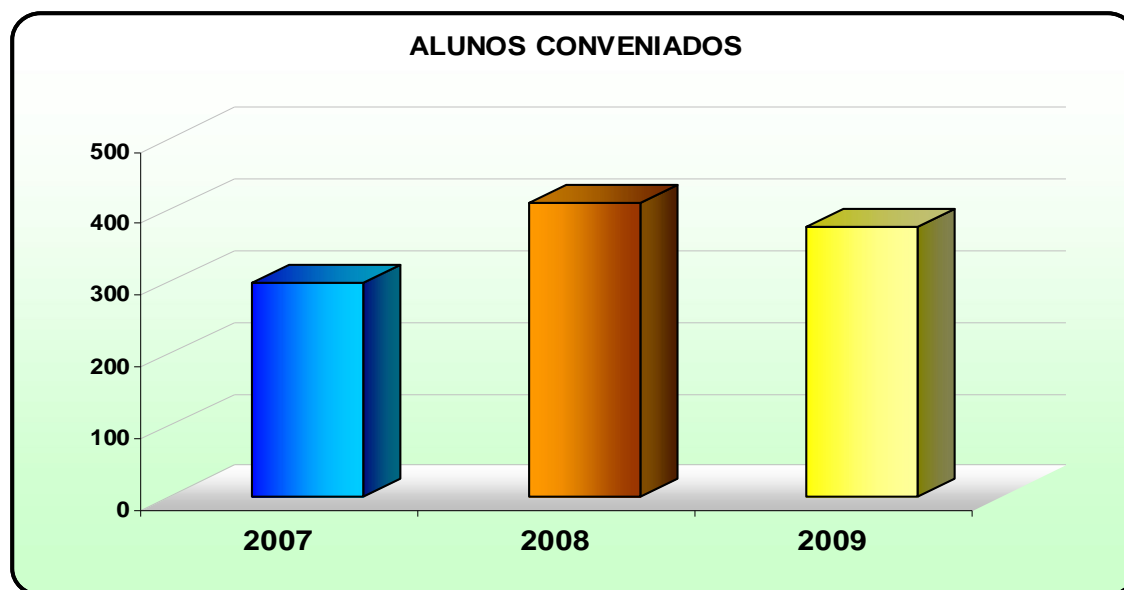
A meta prevista na Proposta Orçamentária de 2009 foi de 3500 alunos matriculados. Os números apresentados acima se referem à média aritmética relativa aos alunos matriculados nos dois semestres de cada ano.



## Número de Alunos Conveniados

CONVÊNIOS	ALUNOS CONVENIADOS		
	2007	2008	2009
Colégio Horácio de Macedo	145	204	134
Colégio Nilton Braga	19	31	34
Colégio Pedro II	67	112	134
Colégio 1º de Maio	---	00	00
Colégio Ernesto Faria	67	64	74
<b>TOTAL</b>	<b>298</b>	<b>411</b>	<b>376</b>

Fonte: Derac/Dired



## Número de Alunos Matriculados e Certificados de Cursos de Pós - Graduação Lato Sensu e Strictu Sensu.

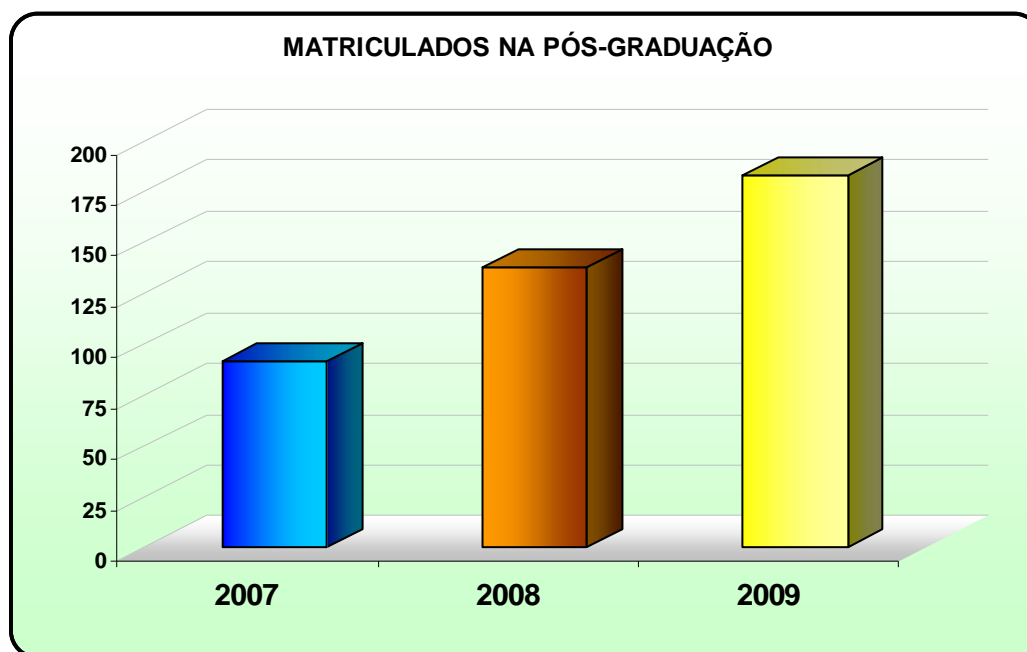
TITULAÇÃO	CURSO	MATRICULADOS	CERTIFICADOS
ESPECIALIZAÇÃO	Gestão Empresarial	-	04
	Administração de Marketing	-	07
	Executivo em Logística Empresarial	-	02
	Gestão da Qualidade e Produtividade	-	01
	Administração Econômica – Financeira	-	01
	Curso Avançado de Segurança na Internet	-	01
	Gestão de Tec. Da Informação e Negócios Virtuais (GTI)	-	02
	MBA Executivo em Recursos Humanos	-	02
	Gestão Ambiental	-	02
	Negócios Imobiliários	-	02
	Petróleo e Gás	-	02
	Relação Étnico-Raciais e Educação	21	-
	Novas Tecnologias Aplicadas ao Estudo de Biosistemas	07	-
	Cultura na América Latina	26	-
	Gestão Patrimonial e Ambiental em Turismo	23	-
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>77</b>
MESTRADO	Mestrado em Tecnologia	85	9
	Mestrado em Engenharia Mecânica e Tecnologia dos Materiais	30	00
	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática	50	7

Mestrado em Engenharia Elétrica	18	00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>183</b>	<b>16</b>
<b>TOTAL</b>	<b>260</b>	<b>42</b>

Fonte: Dippg

MATRICULADOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	2007	2008	2009
	<b>092</b>	<b>138</b>	<b>183</b>

A meta prevista na Proposta Orçamentária de 2009 foi de 130 alunos matriculados.



## Trabalhos de Pós - Graduação.

Trabalhos de Pós - Graduação.	QUANTIDADE
DESCRIÇÃO	
Dissertação de Mestrado	16
Publicação Científica	106

Fonte: Dippg

## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

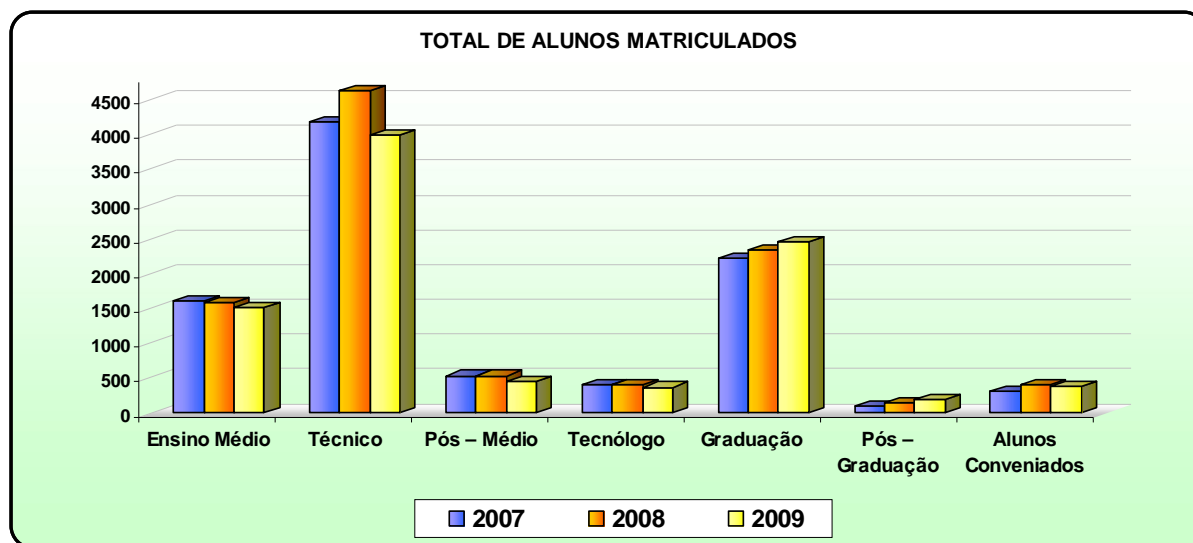
MESTRADO	QUANTIDADE	
	MATRÍCULADOS	CERTIFICADOS
Mestrado Convênio CAPE	25	25
Mestrado Bolsa CEFET	04	04
Mestrado Bolsa CNPq	02	02
Mestrado Bolsa FAPERJ	-	-
PIDCT	-	-
Iniciação Científica (CEFET)	40	40
PIBIT	23	23
Iniciação Científica (CNPq)	25	25

Fonte: Dippg

## Total de Alunos Matriculados.

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS		
	2007	2008	2009
Ensino Médio	1603	1575	1522
Técnico	4190	4641	3992
Pós – Médio	530	535	445
Tecnólogo	394	403	366
Graduação	2248	2351	2452
Pós – Graduação	92	138	183
Alunos Conveniados	298	411	376
<b>TOTAL</b>	<b>9.355</b>	<b>10.044</b>	<b>9.336</b>

Fonte: Derac/Dired





## Números de Alunos de Concluintes por Modalidade de Ensino.

ENSINO	2007	2008	2009
Graduação	175	273	222
Tecnólogo	44	37	33
Técnico	101	413	439
Médio	312	293	316
Pós - Médio	86	110	56
<b>TOTAL</b>	<b>718</b>	<b>1126</b>	<b>1066</b>

Fonte: Derac/Dired (Coemp fonte de concluintes técnico e pós-médio.)

## Extensão

Serviços	2007	2008	2009
Ofertas para Estágio	2030	2034	1641
Cartas de Apresentação	800	1589	0
Termos de Compromisso	1.862	1318	1404
Termos Aditivos	547	571	592
Palestra de orientação no mercado	36	33	27
Empresas em Convênio	2852	3151	3365
Declaração Expedida Lei 11.788	361	375	386
Ofertas de Emprego	868	975	857

Fonte: Diemp/Direx

## Ações Extensionistas e Público

AÇÕES	PÚBLICO
Cursos	2.750
Oficinas	58
Eventos de Extensão	13.800
Produção e Publicação	800
Projetos de Extensão	1.300
Programa de Intercâmbio	9
Programa de Educação Profissional	2.100
Programa de Educação Tecnológica	1.600
Programa de Inclusão Digital	4.010
Programa de Assistência Estudantil	250
Programa de Incentivo à Pesquisa	18
Incubadora de Empresa Teleinformática - IETI	320

Fonte: Deac/Direx

## Gestão de Programas de Extensão

### I. GESTÃO DE CONVÊNIOS DE EXTENSÃO ATIVOS

Entes Participantes	Programas/Projetos	Ação
Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural - PROMINP / CEFET Campos / CEFET/RJ	Programa Nacional de Qualificação Profissional	Promover a formação em nível de Qualificação Profissional
Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro - ISERJ / CEFET/RJ	Projeto de Capacitação	Promover a Oferta de Curso de Línguas – Inglês Francês e Espanhol.
IBM DO BRASIL / CEFET/RJ	Projeto Cultural	Promover ao acesso à Pesquisa com a utilização Quiosque Informatizado – Eternal Egypt
IBM DO BRASIL / CEFET/RJ	Projeto Cultural	Promover o acesso a Pesquisa com a utilização Quiosque Informatizado – TryScience

Fonte: Direx

## II – EVENTOS REALIZADOS NO SISTEMA CEFET/RJ

DATA	TIPO DE EVENTO	LOCAL
28/março	1ª Fase da XI Fase de Olimpíada Brasileira de Informática	UNID. MARACANÃ
4 a 7/maio	<b>I Ciclo de Palestras do Curso Técnico de Portos</b>	UNID. ITAGUAÍ
9/maio	2ª Fase da XI Fase de Olimpíada Brasileira de Informática	UNID. MARACANÃ
14 a 16/maio	V SEMINÁRIO DE GESTÃO E TRABALHO	UNID. MARACANÃ
19 e 20/maio	III Semana de Enfermagem	UNID. NOVA IGUAÇU
27 e 28/maio	IV Encontro sobre o Meio Ambiente	UNID. MARACANÃ
27 e 28/maio	Feira de Troca de Usados	UNID. MARACANÃ
23 a 25/jun	Semana Interna de Prevenção de Acidentes- SIPAT	UNID. MARACANÃ
30/jun	Seminário 250 do Ensino Público no Brasil e 31 anos de CEFET/RJ	UNID. MARACANÃ
16 a 17/jul	<b>Encontro de Coordenadores de Ensino a Distancia da Região Sudeste</b>	UNID. MARACANÃ
21/jul	<b>Inauguração do Centro de Pintura Automotiva</b>	UNID. MARIA DA GRAÇA
28/agosto	<b>I Encontro Regional de Animação, Interatividade e Simulação Digital</b>	UNED PETRÓPOLIS
22 a 24/set	<b>Comemoração do Centenário da Rede Federal de Educação Tecnológica</b>	UNED MARACANÃ
21 a 24/ out	SEMANA DE EXTENSÃO 2009	UNID. MARACANÃ
4 a 6/nov	1 Semana de Turismo	UNED NOVA FRIBURGO
9/nov	<b>III Evento de Empreendedorismo</b>	UNID. MARACANÃ
13/nov	<b>Olimpíada de Algoritmos Hostnet: 2ª fase</b>	UNID. MARACANÃ
10 a 12/nov	Evento Cidadania e Voluntariado do Programa Turma Cidadã	UNID. MARACANÃ
10 a 12/ nov	IV FEIRA DE ESTÁGIO EMPREGO	UNID. MARACANÃ
16 a 19/ nov	RIO EMPREENDEDOR 2009	UNID. MARACANÃ
20 a 22/nov	<b>II Encontro da Hispanidade do CEFET/RJ – UnED Nova Friburgo. América Latina em foco: língua, literatura, artes e educação</b>	UNED NOVA FRIBURGO

Fonte: Direx

## Concursos Realizados

Público Alvo	Nº de Vagas					
	2009					
Nível de Ensino	Maracanã	Nova Iguaçu	Nova Friburgo	Maria da Graça	Petrópolis	ITAGUAÍ
Médio/Técnico	930	288	40	180	36	-
Pós-Médio	250	-	-	0	-	80
Tecnólogo	40	-	-	0	-	-
Graduação	270	36	80	0	80	-
Pós-graduação	-	0	-	0	-	-

Fonte: Comissão de Concursos

Público Alvo	Nº de Candidatos					
	2009					
Nível de Ensino	Maracanã	Nova Iguaçu	Nova Friburgo	Maria da Graça	Petrópolis	ITAGUAÍ
Médio/Técnico	10.846	2.056	248	596	73	-
Pós-Médio	739	-	-	-	-	122
Tecnólogo	-	-	-	-	-	-
Graduação	-	-	-	-	-	-
Pós-graduação	-	-	-	-	-	-

Fonte: Comissão de Concursos

A informação é parcial em face dos cursos superiores terem suas vagas dimensionadas no ENEM.

## Indicadores de Gestão por Ação Orçamentária Finalística

- 1- Ação: Funcionamento dos Cursos de Graduação
- 2- Ação: Funcionamento da Educação Profissional
- 3- Ação: Funcionamento dos Cursos de Pós – Graduação
- 4- Ação: Funcionamento do Ensino Médio
- 5- Ação: Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária

Equação:

- 1- OCK / ALUNO MATRICULADO (META EXECUTADA)
- 2- OCK / ALUNO MATRICULADO (META EXECUTADA)
- 3- OCK / ALUNO MATRICULADO (META EXECUTADA)
- 4- OCK / ALUNO ATENDIDO (META EXECUTADA)
- 5- OCK / PESQUISA PUBLICADA (META EXECUTADA)

ITEM	OCK	META	OCK/META (R\$)
1	73.982.844,44	3008	24.595,36
2	874.981,28	3992	219,18
3	120.748,76	183	659,83
4	120.767,45	1522	79,35
5	236.687,24	129	1.834,78

Nota: Foi considerada a meta alcançada por ação.

## 2.4 - PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	83.953.897,00	84.467.261,00	-	-	15.686.652,00	18.286.277,00	
	PLOA	84.462.628,00	84.862.826,00	-	-	15.615.652,00	18.317.725,00	
	LOA	84.462.628,00	84.862.826,00	-	-	15.615.652,00	16.603.910,00	
CRÉDITOS	Suplementares	13.444.951,00	33.360.373,00	-	-	247.340,00	2.543.731,00	
	Especiais	Abertos *	-	-	-	-	-	10.000,00
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	(6.401,00)	(9.241,00)	-	-	(567.418,00)	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
Total		97.901.178,00	118.213.958,00	-	-	15.295.574,00	19.157.641,00	

Fonte: SIAFI

\* Realizado pela SPO/MEC para fazer constar ação no PPA.

## Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	3.056.566,00	2.498.436,00	-	-	-	-
	PLOA	3.056.566,00	2.498.436,00	-	-	-	-
	LOA	3.056.566,00	2.498.436,00	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		128.998,00	1.679.136,00	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
	Outras Operações		-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>3.185.564,00</b>	<b>4.177.572,00</b>	-	-	-	

Fonte: SIAFI

## Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		Despesas Correntes	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	3.056.566,00	2.498.436,00	-	-	99.640.549,00	102.753.538,00
	PLOA	3.056.566,00	2.498.436,00	-	-	100.078.280,00	103.180.551,00
	LOA	3.056.566,00	2.498.436,00	-	-	100.078.280,00	101.466.736,00
CRÉDITOS	Suplementares	128.998,00	1.679.136,00	-	-	13.692.291,00	35.904.104,00
	Especiais	-	-	-	-	-	10.000,00
		-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	(573.819,00)	9.241,00
<b>Total</b>		<b>3.185.564,00</b>	<b>4.177.572,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>113.196.752,00</b>	<b>137.371.599,00</b>

Fonte: SIAFI



## Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos	-		-	-	-
	Recebidos	-		-	-	-
Externa	Concedidos	090034	Op. Especial	386.324,00	-	-
	Recebidos	240901	Atividade	-	-	70.172,84
		154003	Op. Especial	-	-	406.952,19
		153173	Atividade	-	-	18.426,53
		150016	Atividade			34.635,00
		150011	Op. Especial	-	-	14.265,00
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	240901	Atividade	649.776,44	-	-
		150016	Atividade	127.963,61	-	-
		150016	Projeto	1.357.512,03		
		154003	Atividade	138.697,30	-	-
		153173	Atividade	5.369,00	-	-

Fonte: SIAFI

A concessão do crédito por este CEFET-RJ é relativa à decisão judicial (pessoal), na verdade uma descentralização automática em face da LDO e LOA.

Quantos aos créditos recebidos foram executados na ampliação das Unidades deste Centro em diversas execuções seja em despesas correntes (material de consumo e serviços diversos), seja em despesas de capital, aquisição de material permanente, necessários em ambos os casos, para a modernização de ambientes, implantação de cursos, bolsas a mestrando. São sempre bem vindos, desde que a liberação ocorra com o tempo necessário a sua execução, dentro daquilo que foi pensado.

## 2.5 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### Execução Orçamentária de Créditos originados da UJ

#### Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>		12.304.279,69	12.314.458,59	12.304.279,69
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	1.132.625,75	554.163,57	1.132.625,75	554.163,57
Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
Pregão	11.181.832,84	11.750.116,12	11.181.832,84	11.750.116,12
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Contratações Diretas</b>		4.444.010,66	3.809.098,65	4.444.010,66
Dispensa	1.451.113,18	2.483.801,73	1.451.113,18	2.483.801,73
Inexigibilidade	2.357.985,47	1.960.208,93	2.357.985,47	1.960.208,93
<b>Regime de Execução Especial</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pagamento de Pessoal</b>	97.753.231,24	117.222.850,41	96.733.010,99	118.284.483,92
Pagamento em Folha	97.398.848,00	116.898.482,78	96.378.627,75	117.827.634,00
Diárias	354.383,24	324.367,63	354.383,24	456.849,92
<b>Outros</b>	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

Nota: Informação constante no SIAFI não separa os créditos originários dos descentralizados. Aqui estão todos os créditos executados em procedimentos licitatórios.

## Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesa de Pessoal</b>	96.378.627,75	116.898.482,78	96.378.627,75	116.898.482,78	0,00	0,00	96.378.627,75	116.898.482,78
1º 01	27.848.505,55	32.976.898,74	27.848.505,55	32.976.898,74	0,00	0,00	27.848.505,55	32.976.898,74
2º 03	6.788.403,55	7.570.538,98	6.788.403,55	7.570.538,98	0,00	0,00	6.788.403,55	7.570.538,98
3º 11	45.812.486,92	58.102.208,87	45.812.486,92	58.102.208,87	0,00	0,00	45.812.486,92	58.102.208,87
<b>Demais elementos do grupo</b>	15.929.231,73	18.376.545,82	15.929.231,73	18.376.545,82	0,00	0,00	15.929.231,73	18.376.545,82
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	13.917.770,59	15.288.264,25	13.917.770,59	12.210.516,36	3.334.107,46	3.076.747,89	6.895.662,02	11.904.059,37
1º 30	1.533.354,92	1.313.225,18	1.533.354,92	772.139,49	775.433,67	541.085,69	747.098,90	704.149,02
2º 33	694.179,48	1.063.997,69	694.179,48	650.129,20	216.148,00	413.868,49	456.907,71	576.662,71
3º 39	5.172.648,32	5.436.902,50	5.172.648,32	3.863.929,02	1.986.103,03	1.572.973,48	3.144.070,69	3.800.856,09
<b>Demais elementos do grupo</b>	6.517.587,87	7.474.139,88	6.517.587,87	6.924.318,65	356.422,76	548.820,23	6.148.563,12	6.822.390,55

Fonte: SIAFI

## Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	2.721.495,23	3.853.602,46	2.721.495,23	1.375.143,55	2.006.314,78	2.478.458,91	706.528,81	1.198.293,24
<b>1º 52</b>	2.721.495,23	3.853.602,46	2.721.495,23	1.375.143,55	2.006.314,78	2.478.458,91	706.528,81	1.198.293,24
<b>2º elemento de despesa</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3º elemento de despesa</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>1º elemento de despesa</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2º elemento de despesa</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3º elemento de despesa</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>6 – Amortizações da Dívida</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>1º 30</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2º 33</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3º 39</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI

\*: O SIAFI não dispõe de informação em separado.

## Evolução da Despesa

Descrição	Ano		
	2007	2008	2009
Passagens	606.473,97	720.149,20	737.283,97
Diárias	221.401,71	354.383,24	324.367,63
Publicidade	0,00	0,00	0,00
Vigilância, Limpeza e Conservação.	1.966.751,83	2.303.513,36	2.548.041,08
Tecnologia da Informação (1)	546.126,96	605.417,19	2.541.507,84
Outras Terceirizações	4.872.437,98	5.410.970,74	5.666.789,10
Suprimento de Fundos	240,40	0,00	0,00
Cartão de Crédito	0,00	0,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>8.038.384,44</b>	<b>8.811.613,80</b>	<b>11.853.989,62</b>

Fonte: SIAFI

## \* Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ

## Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>		12.304.279,69	12.314.458,59	12.304.279,69
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	1.132.625,75	554.163,57	1.132.625,75	554.163,57
Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
Pregão	11.181.832,84	11.750.116,12	11.181.832,84	11.750.116,12
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Contratações Diretas</b>		4.444.010,66	3.809.098,65	4.444.010,66
Dispensa	1.451.113,18	2.483.801,73	1.451.113,18	2.483.801,73
Inexigibilidade	2.357.985,47	1.960.208,93	2.357.985,47	1.960.208,93
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	97.753.231,24	117.222.850,41	96.733.010,99	118.284.483,92
Diárias	354.383,24	324.367,63	354.383,24	456.849,92
<b>Outros</b>				
	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

Nota: Informação constante no SIAFI não separa os créditos originários dos descentralizados. Aqui estão todos os créditos executados em procedimentos licitatórios.

## Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesa de Pessoal</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º 01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º 03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º 11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	1.013.352,62	709.791,56	1.013.352,62	484.396,08	363.204,53	60.055,48	675.937,31	443.271,70
1º 30	261.063,00	28.468,37	261.063,00	25.368,97	242.129,51	3.099,40	18.753,49	20.628,98
2º 33	25.969,72	93.217,00	25.969,72	32.561,92	82,97	45.315,08	25.886,75	24.977,53
3º 39	458.255,00	85.148,00	458.255,00	75.788,00	37.550,00	9.360,00	420.705,00	75.788,00
Demais elementos do grupo	294.034,62	352.958,19	294.034,62	350.677,19	83.442,05	2.281,00	210.592,07	321.877,19

Fonte: SIAFI

## Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	2.810.712,32	2.279.318,40	2.810.712,32	379.028,64	2.284.292,37	1.900.289,74	526.419,95	315.889,06
<b>1º 52</b>	2.810.712,32	2.279.318,40	2.810.712,32	379.028,64	2.284.292,37	1.900.289,74	526.419,95	315.889,06
<b>2º elemento de despesa</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3º elemento de despesa</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>1º elemento de despesa</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2º elemento de despesa</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3º elemento de despesa</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>6 – Amortizações da Dívida</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>1º 30</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2º 33</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3º 39</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI



## 2.6 – INDICADORES

### Indicadores de Gestão – Decisão N.º 408/2002

#### Acórdão 1046/2006 - TCU

Item	Componente		Valor
1	Custo Corrente excluindo as despesas do(s) H.U.(s)	9.1.1.2	85.330.264,95
2	Número de alunos tempo integral	9.1.1.3	3856
3	Número de alunos equivalentes	9.1.1.3.1	6092
4	Número de professores equivalentes	9.1.1.4	555
5	Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	9.1.1.6	444

Item	Indicador		Valor
6	Custo corrente / aluno equivalente (excluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	9.1.2.1.1	14.006,25
7	Número de Alunos Tempo Integral/ Número de Professores Equivalentes	9.1.2.2	6,95
8	Número de Alunos Tempo Integral/ Número de funcionários equivalentes	9.1.2.3.1	8,7
9	Número de Funcionários equivalentes / Número de Professores equivalentes	9.1.2.4.1	0,8
10	Grau de Participação Estudantil	9.1.2.5	1,17
11	Grau de Envolvimento com Pós-graduação	9.1.2.6	0,06
12	Conceito CAPES/MEC para Pós-graduação	9.1.2.7	3
13	Índice de Qualificação do Corpo Docente	9.1.2.8	3,6
14	Taxa de Sucesso na Graduação	9.1.2.9	40,86

Nota:

Item 1 - Este valor é definido pela soma das despesas correntes subtraídos de Aposentadorias, Pensões, Sentenças Judiciais e despesas com pessoal cedido.

Item 2 - Foi considerado a soma do AGTI (alunos da graduação em tempo integral) mais a soma do APGTI (alunos da pós-graduação em tempo integral).

## Memória de Cálculo

- Custo Corrente/Aluno Equivalente

**Índice = CUSTO CORRENTE/(AGE TOTAL + APGTI) = 12.728,64**

	DESPESA	AGE TOTAL	APGTI
TOTAL GERAL	132.731.198,59	5723,3	366
INATIVO/PENSIONISTA	40.419.728,09		
SENTENÇA JUDICIAL	5.833.033,94		
DESPESA PESSOAL CEDIDO DOCENTE	33.215,98		
DESPESA PESSOAL CEDIDO TEC. ADM.	53.304,03		
DESPESA COM AFASTAMENTO NO PAIS	983.009,34		
DESPESA COM AFASTAMENTO NO EXT.	78.642,26		
<b>CUSTO CORRENTE</b>	<b>85.330.264,95</b>		

APGTI	366
APG	183

**OBS.: O fator DPC utilizado foi o por semestre. Despesa corrente computado com a despesa do Ensino Médio/Técnico.**

GRADUAÇÃO					
ELETRONICA		ELETROTÉCNICA		TELECOMUNICAÇÕES	
NDI	28	NDI	27	NDI	32
DPC	10	DPC	10	DPC	10
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082
NI	45	NI	44	NI	49
PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	2
AGE	730,92	AGE	654,28	AGE	832,48

GRADUAÇÃO					
MECÂNICA		PRODUÇÃO		ADM. INDUSTRIAL	
NDI	30	NDI	49	NDI	54
DPC	10	DPC	9	DPC	8
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,1
NI	94	NI	112	NI	128
PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	1
AGE	1109,2	AGE	981,32	AGE	633,2

GRADUAÇÃO					
ENG. CONTROLE AUTOM.		ENG. CIVIL		CONTROLE AMBIENTAL	
NDI	0	NDI	0	NDI	22
DPC	10	DPC	10	DPC	4
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082
NI	44	NI	94	NI	79
PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	2
AGE	100	AGE	0	AGE	324,43

TECNÓLOGO			
DESENV. APLIC. WEB		PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS	
NDI	11	NDI	2
DPC	6	DPC	5
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082
NI	43	NI	0
PESO DO GRUPO	2	PESO DO GRUPO	2
AGE	343,82	AGE	16,64

- Aluno Tempo Integral/Professor

**Índice = AGTI + APGTI + ARTI / N° DE PROFESSORES = 6,95**

NÚMERO DE PROFESSORES			
REGIME	PESO	QUANT.	
20 HORAS	0,5	70	35
40 HORAS	1	46	46
DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	1	478	478
TOTAL			559
CEDIDOS P/ OUTROS ORGAOS	1	4	4
N° DE PROFESSORES			555

AGTI TOTAL	APGTI
3480,5	366

GRADUAÇÃO					
ELETRÔNICA		ELETROTÉCNICA		TELECOMUNICAÇÕES	
NDI	28	NDI	27	NDI	32
DPC	10	DPC	10	DPC	10
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082
NI	53	NI	41	NI	60
AGTI	345,50	AGTI	334,6	AGTI	388,74

GRADUAÇÃO					
MECÂNICA		PRODUÇÃO		ADM. INDUSTRIAL	
NDI	30	NDI	49	NDI	54
DPC	10	DPC	9	DPC	8
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082
NI	122	NI	55	NI	133
AGTI	544,60	AGTI	618,90	AGTI	623,20

GRADUAÇÃO					
CONTROLE AMBIENTAL		PREV. RISCOS AMB. TRAB.		DESENV. APLIC. WEB	
NDI	25	NDI	2	NDI	11
DPC	4	DPC	5	DPC	6
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082
NI	89	NI	0	NI	78
AGTI	162,20	AGTI	8,32	AGTI	119,40

ENG. CIVIL		CONTROLE E AUTOMAÇÃO	
NDI	0	NDI	0
DPC	10	DPC	10
FATOR DE RETENÇÃO	0,082	FATOR DE RETENÇÃO	0,082
NI	0	NI	20
AGTI	235	AGTI	110

- Aluno Tempo Integral/Funcionário

$$\text{Índice} = \text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI} / \text{N}^\circ \text{ DE FUNCIONÁRIOS} = 8,7$$

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS			
REGIME	PESO	QUANT.	
20 HORAS	0,5	2	1
30 HORAS	0,75	6	4,5
40 HORAS	1	439	439
TOTAL			444,5
CEDIDOS P/ OUTROS ORGAOS	1	1	1
Nº DE FUNCIONÁRIOS			443,5

AGTI TOTAL	APGTI
3480,5	366

- Funcionário/Professor

$$\text{Índice} = \text{N}^\circ \text{ DE FUNCIONÁRIOS} / \text{N}^\circ \text{ DE PROFESSORES} = 0,80$$

- Grau de Participação Estudantil (GPE)

$$\text{Índice} = \text{AGTI} / \text{AG} = 1,17$$

AGTI	3490,48
AG	2992

Nota: Considerada informação da DIRAC

- Grau de Envolvimento com Pós-graduação (GPEG)

$$\text{Índice} = \text{APG} / (\text{AG} + \text{APG}) = 0,06$$

APG	183
AG	2992

Nota: Considerada informação RELATÓRIO DE GESTÃO

- Conceito CAPES/MEC para a Pós-graduação

**Índice =  $\Sigma$ conceito de todos os cursos de pós-graduação/números de cursos de pós-graduação = 3**

Σdo conceito	12
Número de cursos	4



- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

**Índice =  $(5D+3M+2E+G)/(D+M+E+G) = 472$**

NÚMERO DE PROFESSORES			
QUALIFICAÇÃO	PESO	QUANT.	
DOUTORES	5	52	260
MESTRES	3	62	186
EM ESPECIALIZAÇÃO	2	9	18
GRADUADOS	1	8	8
TOTALIZAÇÃO		131	472

- Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

**Índice = N° de Diplomados (NDI) /N° total de alunos ingressantes = 40,86**

NDI	
Numero total de alunos ingressantes	
Duração Padrão de 5 anos	394
Duração Padrão de 4,5 anos	112
Duração Padrão de 4 anos	143
Duração Padrão de 3 anos	43
Duração Padrão de 2,5 anos	0
Duração Padrão de 2 anos	79
TOTALIZAÇÃO	771

### Conteúdo Específico por U.J. – Decisão N.º 100/2009 (C – 8)

Informo que esta Instituição não desenvolve projeto em fundação, assim como não dispõe de fundação nem credenciada.

## Indicadores de Gestão – Acórdão N.º 2.267/2005 - TCU

<b>GASTOS CORRENTES POR ALUNO</b>	
<b>Gastos Totais (A)</b>	138.864.911,43
Investimentos (B)	0,00
Capital (C)	6.132.920,84
Precatórios (D)	0,00
Inativos (E)	32.891.830,94
Pensionistas (F)	7.347.597,24
<b>Total de Gastos(G) = A- Σ(B:F)</b>	92.492.562,41
N.º Total de Alunos Matriculados	9.366
<b>Gastos Correntes por Aluno (R\$)</b>	<b>9.875,35</b>

<b>PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL</b>	
<b>Gastos Totais</b>	138.864.119,43
Ativos	70.584.713,50
Inativos	32.891.830,94
Pensionistas	7.347.597,24
Sentenças Judiciais	5.833.033,94
<b>Total de Gastos com Pessoal</b>	116.898.482,78
<b>% de Gastos com Pessoal</b>	<b>84,18%</b>

<b>PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS</b>	
(Exclusive benefícios)	
Outros Custeios Tesouro	14.834.160,75
Outros Custeios Rec. Próprios	445.471,06
Outros Custeios Convênios	544.451,56
Assist. Pré Escolar	97.146,57
Auxílio Alimentação	1.595.020,47
Auxílio Transporte	1.178.248,89
Pasep	12.703,78
<b>Gastos Totais</b>	<b>138.864.119,43</b>
<b>% de Gastos com Outros Custeios</b>	<b>11,40%</b>

<b>PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS</b>	
(Em relação aos gastos totais)	
Capital Tesouro	2.354.374,10
Capital Rec. Próprios	1.499.228,36
Capital Convênio	2.279.318,38
<b>TOTAL</b>	<b>6.132.920,84</b>
<b>Gastos Totais</b>	<b>138.864.119,43</b>
<b>% de Gastos com Investimentos</b>	<b>4,42%</b>

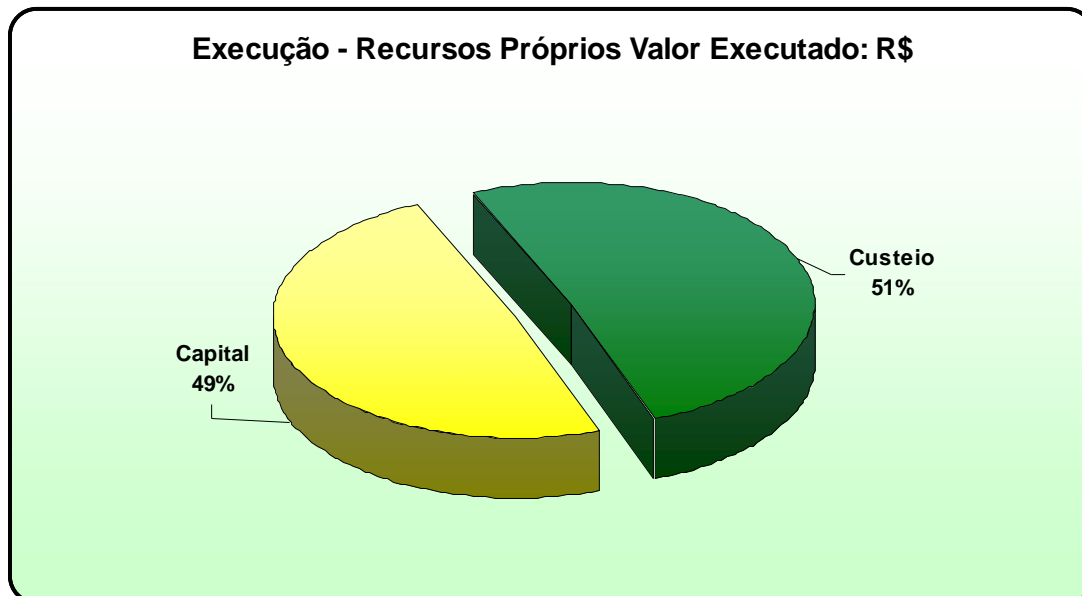


### 3 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA e FINANCEIRA

#### Receita Orçamentária

Demonstrativo da Receita Arrecadada			
CÓDIGO	NATUREZA	ARRECADAÇÃO	%
13120000	Arrendamentos	343.305,14	0,0359931
13150000	Taxa de Ocupação de Imóveis	712,68	0,000747
16001300	Serviços Administrativos	549.727,70	0,57635
16001600	Serviços Educacionais	28.470,68	0,029849
19180200	Multas e Juros de Arrendamentos	24.707,03	0,025904
19192700	Multas/Juros Previstos em Contratos	6.884,89	0,007218
<b>TOTAL</b>		<b>953.808,12</b>	<b>1</b>

Fonte: Siafi – Seçor/Depaf



## QUADRO de DETALHAMENTO DE TRANSFERÊNCIAS (CONVÊNIOS / DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS)

Quadro de Detalhamento de Transferência									
Concedente: SETEC/MEC									
UG/CNPJ: 150016		Texto: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contra partida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
*	*1	42441758000105	24.427,00	0,00	0,00	0,00	Out/09	Dez/09	0
*	*1	42441758000105	25.061,59	0,00	0,00	0,00	Ago/09	Dez/09	0
*	*1	42441758000105	113.110,02	0,00	30.688,73	30.688,73	Ou/09	Dez/09	0
*	*1	42441758000105	1.357.512,03	0,00	60.458,58	60.458,58	Ago/09	Dez/09	0

Quadro de Detalhamento de Transferência									
Concedente: CAPES/MEC									
UG/CNPJ: 154003		Texto:							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
*	*1	42441758000105	312.800,00	0,00	284.000,00	284.000,00	Fev/09	Dez/09	0
*	*1	42441758000105	94.152,19	0,00	81.612,53	81.612,53	Jan/09	Dez/09	0
*	*1	42441758000105	138.697,30	0,00	138.697,30	138.697,30	Out/09	Dez/09	0

Quadro de Detalhamento de Transferência									
Concedente: FNDCT									
UG/CNPJ: 240901		Texto:							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
1		42441758000105	499.888,00	0,00			Dez/07	Ago/10	0
*	*1	42441758000105	250.273,28	0,00	250.273,28	250.273,28	Mar/09	Dez/09	0
*	*1	42441758000105	237.000,00	0,00	237.000,00	237.000,00		Dez/09	0

Quadro de Detalhamento de Transferência									
Concedente: SESU/MEC									
UG/CNPJ: 150011		Texto: Secretaria de Educação Superior							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
*	*1	42441758000105	14.265,00	0,00	14.265,00	14.265,00	Abr/09	Dez/09	0

Quadro de Detalhamento de Transferência									
Concedente: FNDE/MEC									
UG/CNPJ: 153173		Texto: Fundo Nacional de Educação							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
*	*1	42441758000105	23.795,53	0,00	15.808,26	15.808,26	Abr/09	Dez/09	0

## Análise:

As descentralizações são oriundas do orçamento do MEC e suas Secretarias, em sua maioria, utilizado para realização de políticas públicas, servindo de braço do(s) ministério. Vale observar que por muitas vezes perde o sentido e foco, visto, que são liberadas próximo ao encerramento do exercício e que, se já não bastasse às dificuldades encontradas nas licitações, ainda com prazo curto para sua execução, fica mais complexo em atingir metas e objetivos, redundando em devolução de parte do orçamento, o que também expõe o não atendimento a Instituição "conveniente".

## Obs.:

\* Não se enquadra nas opções relacionadas em tipos de transferências. Foram transferidos mediante portarias.

\*1NÃO identificadas nas transferências o código das transferências.

## PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR

Restos a Pagar		2007	2008
PROCESSADOS	Inscrito	123.196,35	95.854,35
	Cancelados	0,00	0,00
	Pagos	123.196,35	81.409,45
	A Pagar	0,00	14.444,90
NÃO PROCESSADOS	Inscrito	7.550.858,47	7.987.919,14
	Cancelados	53.225,61	0,20
	Pagos	5.869.631,22	1.941.514,12
	A Pagar	1.628.001,64	6.046.404,82

### Análise:

O caminho delineado pela burocracia, desenvolvida pelos mais diversos aspectos legais, faz com que por muitas vezes as licitações sejam muito lentas e conseqüentemente carrega fornecedores e prestadores de serviços que nem sempre cumprem com as suas obrigações. A Instituição realiza a licitação, por conta da demanda apresentada por sua comunidade, sendo custosa para os cofres públicos, como também trabalhosos e desgastantes internamente, sob o ponto de vista legal e operacional, desta forma não comungamos com a simples não entrega ou prestação dos serviços, quando empenhados. O impacto de nova licitação pode ser mais danoso além do que, se há prorrogação de prazo pelo governo, pode significar que há chance de cumprimento pelo fornecedor de suas obrigações.

Nota: O Decreto 7057/09 prorroga até 31/12/2010 a validade dos Restos a Pagar Não Processados de 2007 2008.

## COTA de REPASSE

GRUPO	FONTE DE RECURSO	VALOR
A (PESSOAL)	010000000	16.808,36
	011200000	39.855.576,00
	015300000	23.566.976,58
	015600000	4.192.861,50
	016900000	15883.148,56
	031200000	4.119.371,86

Fonte: SIAFI

GRUPO	FONTE DE RECURSO	VALOR
C (CUSTEIO)	010000000	3.269.012,51
	011200000	8.580.248,44
	031200000	48.524,08

Fonte SIAFI

GRUPO	FONTE DE RECURSO	VALOR
D (CAPITAL)	011200000	861.389,00
	031200000	135.068,23

Fonte SIAFI

## COTA de REPASSE por TRANSFERÊNCIA

GRUPO	FONTE DE RECURSO	VALOR
C (CUSTEIO)	0100915034	14.265,00
	0112915016	29.608,73
	0112915173	13.419,26
	0100915403	84.000,00
	0112915403	200.000,00
	0112915405	81.612,53

Fonte: SIAFI

GRUPO	FONTE DE RECURSO	VALOR
D (CAPITAL)	0112915016	1.080,00
	0112915021	60.458,58
	0112915044	138.697,30
	0112915173	2.389,00

Fonte: SIAFI

## RECEITA PRÓPRIA

GRUPO	FONTE DE RECURSO	VALOR
C/D (CUSTEIO/CAPITAL)	0250159999	953.808,12

Fonte: SIAFI

## 4 - GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

### Infra-Estrutura

<b>INFRA-ESTRUTURA DE ÁREA FÍSICA -2008</b>	<b>M<sup>2</sup></b>
Área total Uneds e Campi	136.859,39
Área construída coberta Uneds e Campi	71.764,97
Área construída descoberta Uneds e Campi	36.693,92
Área construída total Uneds e Campi	108.458,89
Área de salas de aula teórica Uneds e Campi	7.247,34
Área de laboratórios/oficinas das Uneds e Campi	13.853,99
Área de bibliotecas Uneds e Campi	2.154,62
Área total dos auditórios das Uneds e Campi	1.892,15
Área para atividades esportivas das Uneds e Campi	6.054,00
Ambientes beneficiados/recuperados	6.054,00
Capacidade total dos laboratórios Uneds e Campi	3.443

Fonte: Deies/Dirap

## SERVIÇOS DE ENGENHARIA:

### SERVIÇOS DE ENGENHARIA:

#### ÁREA ACADÊMICA:

- 1- Conclusão da Reforma no Laboratório de Biologia – Bloco D
- 2- Conclusão do Laboratório de Matemática – Bloco C
- 3- Conclusão da Reforma dos Laboratórios de Administração e OTN – Bloco B
- 4- Readaptação do Projeto para criação da Biblioteca Comunitária – Bloco F
- 5- Criação de mezanino no Auditório UnED Nova Iguaçu (em fase de conclusão)
- 6- Criação de Laboratórios na UnED Nova Iguaçu
- 7- Conclusão da Reforma do Auditório 2
- 8- Reforma e instalação de divisórias em laboratório do DEPEL
- 9- Reforma do prédio doado para instalação da UnED Nova Friburgo (em fase de conclusão)
- 10- Projeto Básico para construção das futuras salas de aula da UnED Nova Friburgo (aguardando licitação)
- 11- Projeto Básico para reforma das coberturas dos pavilhões da UnED Maria da Graça (aguardando licitação)
- 12- Projeto Básico para a reforma do mezanino do pavilhão 5 (aguardando licitação)
- 13- Pintura da quadras polivalentes da UnED Nova Iguaçu
- 14- Projeto Básico para reforma e readaptação dos espaços do Bloco B da UnED de Petrópolis (aguardando licitação)
- 15- Criação de Quiosque de Informática na UnED Nova Iguaçu (aguardando licitação)
- 16- Ampliação da Biblioteca da UnED Nova Iguaçu
- 17- Criação de baias de professores na sala E-322
- 18- Criação de visores nas portas de salas de aula do 3º pavimento do Bloco E
- 19- Projeto Básico para a criação da Biblioteca Central da UnED Maria da Graça (aguardando licitação)
- 20- Projeto Básico para reforma do 2º pavimento do Bloco E, com a criação de laboratórios do DEPEL (aguardando licitação)
- 21- Reforma do Auditório 6 (em andamento)



## ÁREA ADMINISTRATIVA

- 1- Criação de sala para o setor de Disciplina
- 2- Ampliação e reforma da COEMP
- 3- Reforma da sala Edmar Gonçalves
- 4- Divisórias no DEPAF
- 5- Criação de balcão de atendimento no DEIES
- 6- Reforma e instalação de divisórias no DEPES
- 7- Reparo de infiltração no setor de Saúde e Incubadora de Empresas
- 8- Reforma dos setores de Almojarifado e Patrimônio da Unidade Maracanã
- 9- Reforma da circulação do 2º pavimento do Bloco A – DIRAP (em andamento)
- 10- Reforma dos armários do DRH (em andamento)

## INFRA-ESTRUTURA

- 1- Conclusão das reformas visando Acessibilidade na Unidade Maracanã - Acessibilidade na UnED Maria da Graça
- 2- Conclusão da Recuperação e pintura das fachadas da Unidade Maracanã
- 3- Recuperação e pintura do piso do pátio do Bloco E
- 4- Recuperação das esquadrias do Bloco E
- 5- Revestimento do muro e fachada do Bloco I
- 6- Conclusão da Substituição do sistema de vigilância eletrônica da Unidade Maracanã
- 7- Conclusão da Reforma da circulação do pavimento térreo do Bloco B
- 8- Reforma dos sanitários de servidores no 2º pavimento do Bloco B
- 9- Reforma do jardim da Unidade Maracanã
- 10- Execução de poda de conformação nos campi da Unidade Maracanã (fase de conclusão)
- 11- Fechamento de empena e instalação de tela contra pombos no Bloco A da UnED Nova Iguaçu (em andamento)
- 12- Instalação de equipamento eletrônico repelente para pombos na UnED Nova Iguaçu
- 13- Projeto Básico para reforma do Restaurante da Unidade Maracanã (licitado)
- 14- Projeto Básico para reforma da Cantina da Unidade Maracanã (aguardando licitação)
- 15- Impermeabilização das coberturas da UnED Nova Iguaçu.

## 5.COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

### Quantitativo de Docente por Titulação – Ensino Superior

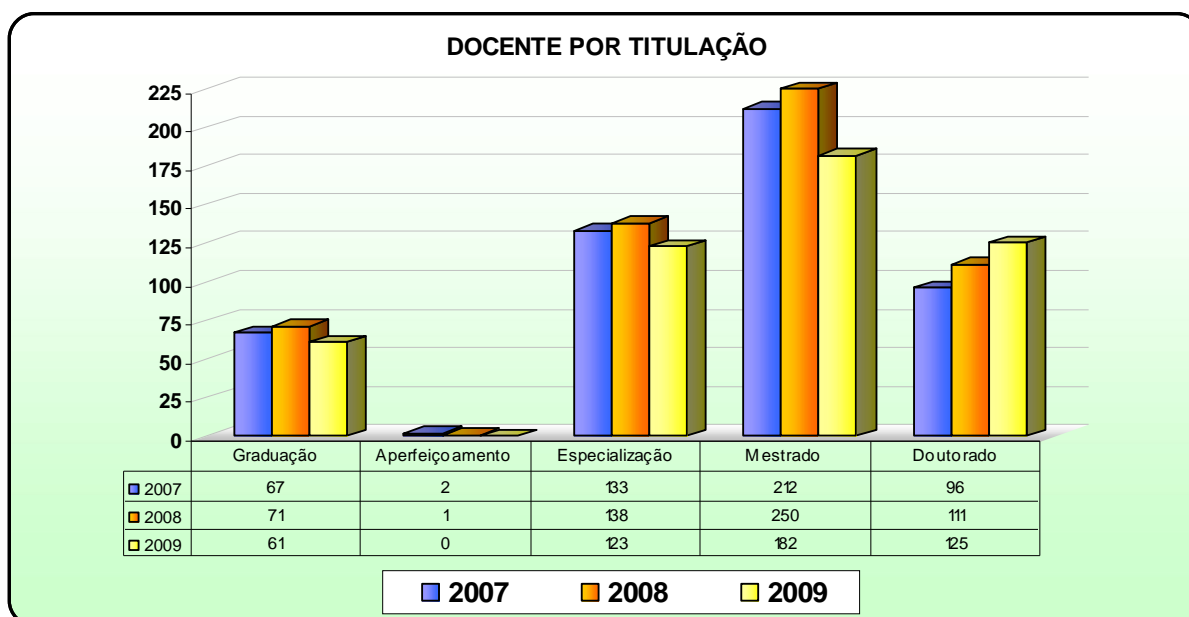
TITULAÇÃO	2009					
	Maracanã	Nova Iguaçu	Nova Friburgo	Maria da Graça	Petrópolis	Itaguaí
Graduação	08	0	0	0	0	0
Aperfeiçoamento	0	0	0	0	0	0
Especialização	09	0	0	0	0	0
Mestrado	43	19	0	0	0	0
Doutorado	56	06	0	0	0	0
Pós-Doutorado	01	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Drh/Dirap

### Quantitativo de Docente por Titulação – Ensino Médio/Técnico

TITULAÇÃO	2009					
	Maracanã	Nova Iguaçu	Nova Friburgo	Maria da Graça	Petrópolis	Itaguaí
Graduação	38	11	04	03	05	0
Aperfeiçoamento	0	0	0	0	0	0
Especialização	100	12	02	09	02	03
Mestrado	136	25	11	10	15	03
Doutorado	46	06	05	01	04	01
Pós-Doutorado	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>320</b>	<b>54</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>26</b>	<b>07</b>

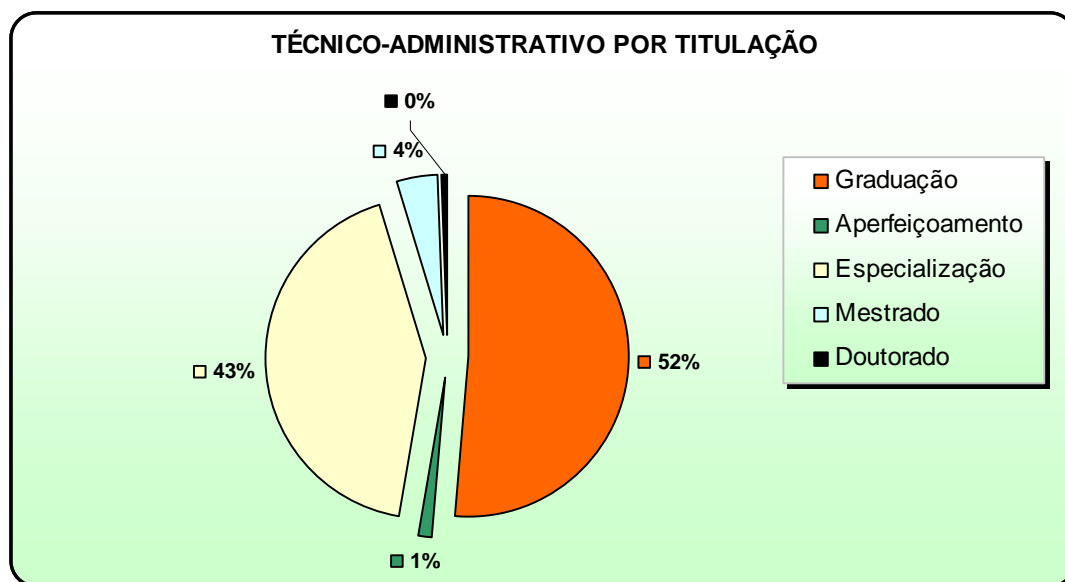
Fonte: Drh/Dirap



## Quantitativo de Técnico Administrativo por Titulação

TITULAÇÃO	2009					
	Maracanã	Nova Iguaçu	Nova Friburgo	Maria da Graça	Petrópolis	Itaguaí
Graduação	80	12	05	02	09	01
Aperfeiçoamento	03	0	0	0	0	0
Especialização	72	03	05	07	02	01
Mestrado	07	0	01	0	01	0
Doutorado	01	0	0	0	0	0
Pós-Doutorado	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>153</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>09</b>	<b>12</b>	<b>03</b>

Fonte: Drh/Dirap



## Regime de Trabalho dos Docentes do Ensino Médio/Profissional

<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>EFETIVO</b>			
20 Horas	062	064	58
40 Horas	051	040	38
99 Horas (DE)	251	330	356
<b>SUBSTITUTO</b>			
20 Horas	0	0	0
40 Horas	0	0	0

Fonte: Drh/Dirap

## Regime de Trabalho dos Docentes do Ensino Superior

<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>EFETIVO</b>			
20 Horas	012	012	12
40 Horas	011	008	08
99 Horas (DE)	124	125	122
<b>SUBSTITUTO</b>			
20 Horas	0	0	0
40 Horas	0	0	0

Fonte: Drh/Dirap

## Regime de Trabalho dos Servidores Técnicos Administrativos

<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
20 Horas	02	02	02
30 Horas	06	06	06
40 Horas	344	372	439

Fonte: Drh/Dirap

## Força de Trabalho

Quantitativo de Pessoal		2007	2008	2009
Número de Servidores do Quadro Permanente	Cargos ocupados	863	948	1045
	Cargos Vagos	503	518	433
Número de Docentes	Ensino Médio/Técnico	364	434	452
	Ensino Superior	147	145	142
	Professor 000	000	000	00
	Substituto 000	000	000	00
Número de Servidores Técnico Administrativos	Nível Apoio	002	002	02
	Nível Intermediário	281	308	342
	Nível Superior	69	070	103

Fonte: Drh/Dirap

### Unidade: MARACANÃ

ENSINO		2007	2008	2009
Médio/Técnico		315	320	320
Tecnólogo/Graduação		121	119	117
Professor Substituto	Médio/Técnico	0	0	0
	Superior	0	0	0
<b>Total</b>		<b>436</b>	<b>439</b>	<b>437</b>

Fonte: Drh/Dirap

Unidade: NOVA IGUAÇU

ENSINO		2007	2008	2009
Médio/Técnico		35	50	54
Tecnólogo/Graduação		25	26	25
Professor Substituto	Médio/Técnico	0	0	0
	Superior	0	0	0
Total		60	76	79

Fonte: Drh/Dirap

Unidade: MARIA DA GRAÇA

ENSINO		2007	2008	2009
Médio/Técnico		14	23	23
Tecnólogo/Graduação		01	00	00
Professor Substituto	Médio/Técnico	0	0	0
	Superior	0	0	0
Total		15	23	23

Fonte: Drh/Dirap

Unidade: NOVA FRIBURGO

ENSINO		2008	2009
Médio/Técnico		15	22
Tecnólogo/Graduação		0	0
Professor Substituto	Médio/Técnico	0	0
	Superior	0	0
Total		15	22

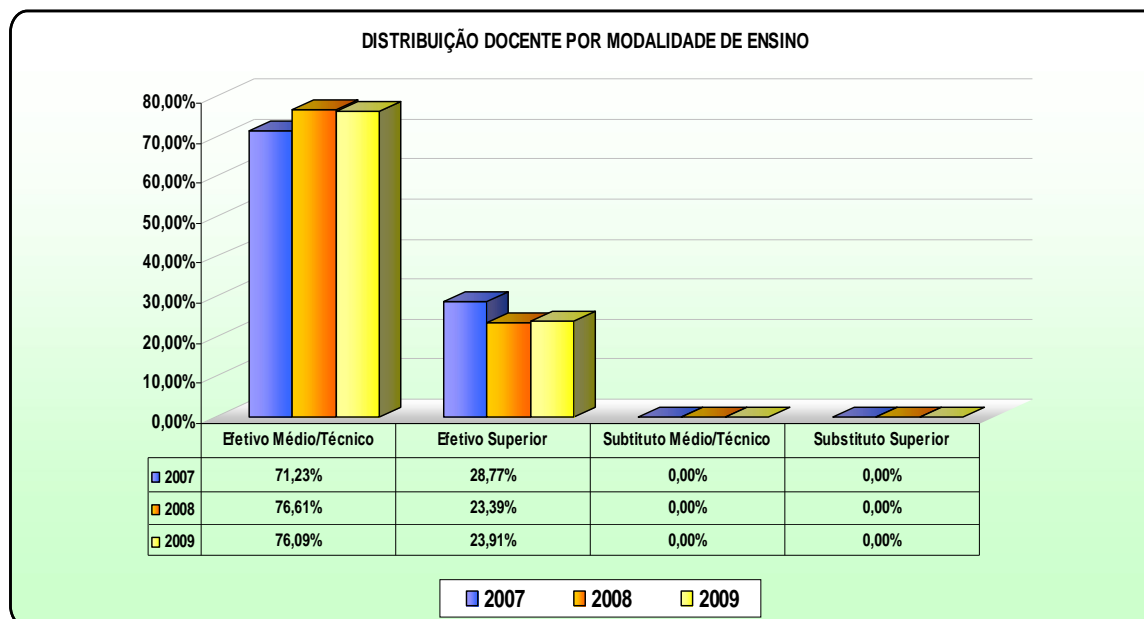
Unidade: PETRÓPOLIS

ENSINO		2008	2009
Médio/Técnico		20	26
Tecnólogo/Graduação		0	0
Professor Substituto	Médio/Técnico	0	0
	Superior	0	0
Total		20	26



Campi: Itaguaí

ENSINO		2008	2009
Médio/Técnico		06	07
Tecnólogo/Graduação		0	0
Professor Substituto	Médio/Técnico	0	0
	Superior	0	0
Total		06	07



## Quantitativo de Pessoal discriminado por unidade. Servidores efetivos.

QUANTITATIVO DE PESSOAL						
Cargo	Maracanã	Nova Iguaçu	Maria da Graça	Nova Friburgo	Petrópolis	Itaguaí
Docentes de 1º e 2º Graus	320	54	23	22	26	7
Docentes do Magistério Superior	117	25	00	00	00	00
Técnicos - Administrativos	340	38	31	17	19	02
Bolsista de Nível Médio/Profissional	66	30	13	02	02	00
Bolsista de Graduação	72	20	03	02	02	00
<b>Total</b>	<b>915</b>	<b>167</b>	<b>70</b>	<b>43</b>	<b>49</b>	<b>09</b>

Fonte: Drh/Dirap

## Quantitativo de Cargos Comissionados.

QUANTITATIVO DE PESSOAL							
Área	Maracanã	Nova Iguaçu	Maria da Graça	Nova Friburgo	Petrópolis	Itaguaí	Angra dos Reis
Meio	41	04	02	01	03	0	0
Fim	88	10	07	06	06	02	01
<b>Total</b>	<b>129</b>	<b>14</b>	<b>09</b>	<b>07</b>	<b>09</b>	<b>02</b>	<b>01</b>

Fonte: Drh/Dirap

## Quantitativo de pessoal cedido e requisitado.

QUANTITATIVO DE DOCENTES CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS EM DEZEMBRO/09		
SERVIDOR CEDIDO	ÓRGÃO CESSIONÁRIO	CARGO
03 *01		Prof. Ens. Bas. Téc. Tecnol.
<b>TOTAL = 04</b>		

Fonte: Drh/Diraf

Nota: \* Exercício provisório

QUANTITATIVO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS EM DEZEMBRO/09		
SERVIDOR CEDIDO	ÓRGÃO CESSIONÁRIO	CARGO
2		-
<b>TOTAL = 2</b>		

Fonte: Drh/Dirap

Atendimento a D. N. n.º 100/2009– TCU –  
Portaria 2270/2009 - CGU (Item 12)

Informação sobre encaminhamento ao órgão de controle interno das informações sobre atos de concessão de aposentadoria, pensão, admissão e desligamento. Os atos são lançados regularmente no SISAC e auditados pelo controle interno.

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC
Admissão	149	149
Desligamento	17	17
Aposentadoria	26	26
Pensão	14	14

Fonte: Drh/Dirap

## Quadro de Recursos Humanos

### Composição do Quadro de Recursos Humanos – Posição 31/12/2009

Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	1041	0	1041
Próprios	1041	0	1041
Requisitados	0	0	0
Celetistas	-	-	-
Cargos de Provimento	2	0	2
Estatutários	2	0	2
Não Estatutários	0	0	0
Terceirizados	0	0	0
Total	1043	0	1043

Fonte: Drh/Dirap

## Composição e Custos de Recursos Humanos (2007 a 2009)

Quadro Próprio								
Tipologia	Qtd.	Vencimentos	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
Estatutários (inclusive os cedidos com ônus)								
2007	863	13.871.626,84	-	18.844.871,93	64.014,38	-		
2008	960	17.252.703,40	-	21.378.439,54	78.456,85	-		
2009	1040	25.915.707,77	-	23.977.733,69	91.867,96	-		
Celetistas (inclusive os cedidos com ônus)								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
Cargo de Provimento em Comissão ou de natureza Especial (sem vínculo)								
2007	02	-	-	-	-	-		
2008	02	-	-	-	-	-		
2009	02	-	-	-	-	-		
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	03	-	-	-	-	-		
2009	02	-	-	-	-	-		
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	02	-	-	-	-	-		
2009	02	-	-	-	-	-		
Quadro Terceirizado								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades Área-Fim		Estagiários *	
	Qtd	Custo	Qtd	Custo	Qtd	Custo	Qtd.	Custo
2007	102	1.359.688,11	10	112.658,49	-	-	193	445.640,44
2008	120	1.548.215,69	10	130.438,15	-	-	-	0,00
2009	140	2.182.216,48	10	131.408,32	-	-	-	0,00

Fonte: Drh/Dirap

Obs.: \* Alunos do CEFET-RJ

### Análise:

Os números acima demonstram que a Instituição esta sendo atendida para a estruturação de seus quadros, sendo necessária a renovação. Entretanto é importante ser observado que estamos em uma fase de novos horizontes, como o projeto de transformação em universidade tecnológica, novas unidades, novos cursos sendo abertos, a modalidade de educação a distância, entre outros cenários, o que projeta estrutura dimensionada para sua necessidade. É importante salientar principalmente a questão salarial, que também e em muitos casos transformam o “quadro de pessoal” da Instituição, ou seja, o MEC e por sua vez, suas vinculadas, sem atrativos salariais, se comparados a outras organizações federais, como, TCU, CGU, Ministério Público, órgãos da administração direta, BACEN, entre outros. Isto significa dizer que o servidor recém admitido pode estar saindo, por melhores condições salariais e que o mesmo foi treinado e capacitado, para o desempenho de suas atividades perdendo o vínculo funcional com a Instituição.

Outro aspecto que não é considerado pelo poder executivo e impacta em novas contratações para a composição da força de trabalho é a não valorização do pessoal de nível médio, que detém, habilidade, competência, experiência e conhecimento suficiente para as demandas da instituição, atuando em áreas específicas como recursos humanos, financeiro e contabilidade, licitações e contratos.

Quanto a composição de pessoal terceirizado, esta Instituição utiliza os serviços prestados de forma indireta, não disponibilizados no “quadro funcional”, limitando-se a quantidade autorizada e definida conforme instrução legal.

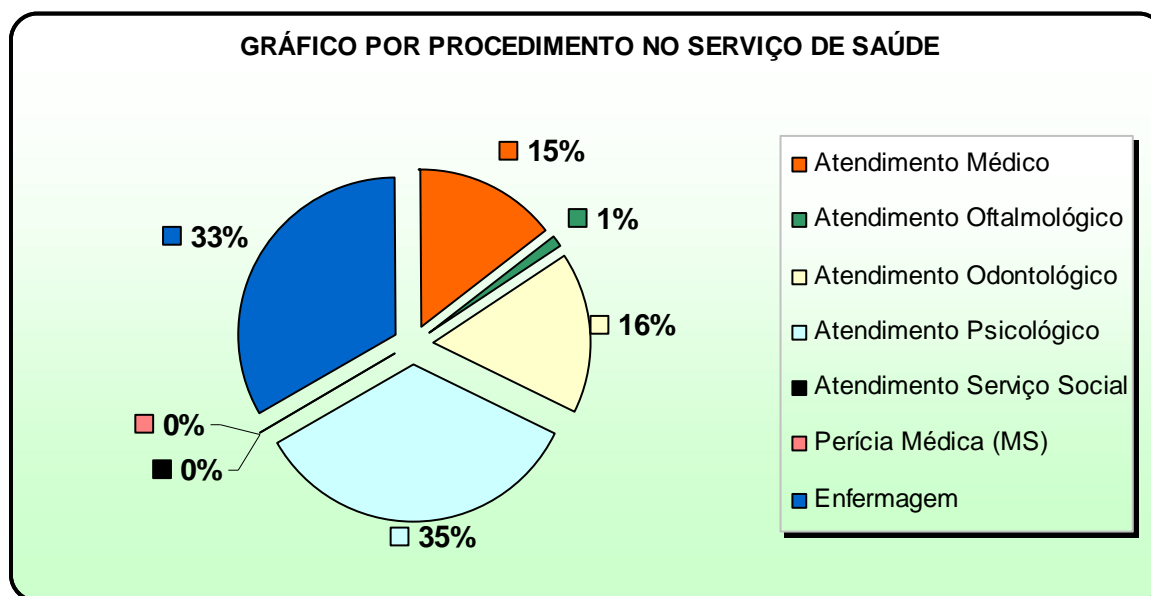
## Serviço de Saúde

Procedimentos	2007	2008	2009
Atendimento Médico	2.188	2.286	1.264
Atendimento Oftalmológico	640	619	118
Atendimento Odontológico	1.368	1.576	1.398
Atendimento Psicológico	779	757	2.985
Atendimento Serviço Social	000	15	0
Perícia Médica (MS)	54	00	0
Enfermagem	2.906	8273	2.891

Fonte: Deiee/Dirap

Obs: Não houve atendimentos de Serviço Social em decorrência da transferência da profissional lotada no Setor de Saúde para a Universidade de Brasília e Psicológico, devido ao afastamento da profissional por motivo de licença para tratamento à saúde.

A redução do quantitativo referente ao atendimento oftalmológico se deve à aposentadoria do profissional responsável, no mês de março/2009.



## **6.PROCESSOS DE CONTROLE**

Listamos abaixo os inscritos no Cadin e enviados para cobrança. Quanto aos demais foram oficializados, conforme prevê a legislação vigente para procedimentos futuros.

- INSCRITOS NO CADIN E COBRANÇA:

- ⇒ Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia do Rio de Janeiro

- ⇒ Sombreiro Lanches

- ⇒ Comlogica Comércio e Implantação Tecnológica

- ⇒ Câmara Municipal de Teresópolis

- ⇒ Fabio Paulo Reis de Santana

- Prefeitura Municipal de Tietê (Proc. Adm. 23063.000864/2005-13 CEFET-RJ)

Foi dada baixa do Cadin, em vista de decisão proferida nos autos do processo n.º 2005.03.00.063613-3 AG 242396..., em tramitação no Juízo Federal da 2ª Vara de Sorocaba – Sec. Ind. de São Paulo...

Foi encaminhado cópia a PRF da 2ª Região para as providências judiciais que o caso requer.

- COBRATE:

Conforme sentença da 16ª Vara Federal do Rio de Janeiro, a Cobrate foi condenada a pagar ao CEFET-RJ a importância de R\$ 2.911.872,07. Publicado em 10/12/2007. Cabe recurso. Aguardando o julgamento pelo STJ, nos termos da portaria nº 1 de 25 de setembro de 2009 da vice-presidência do TRF da 2ª Região.



## • DEMONSTRATIVO DE SERVIDORES CEDIDOS:

Douglas Gomes de Azevedo	Ofício No.	Data	Valor Devido	NL Apropriação	NL Baixa	Mês de Competência.	Data de Pagamento	Valor Pago	
Governo do Estado do Rio de Janeiro - Secretaria de Estado da Casa Civil do RJ  CNPJ. 42.498.600/0001-71	0955/09	1/set/09	-	2009NL000264	2009NL000277	agosto/09	25/set/09	5.433,45	
	1066/09	1/out/09	7.702,43	2009NL000286		setembro/09			
	1145/09	3/Nov/09		2009NL000299	2009NL000331	outubro/09	2/dez/09	7.832,43	
	1245/09	3/dez/09		2009NL000344	2010NL000018	novembro/09	17/jan/10	15.130,87	
<b>TOTAL</b>	<b>A PAGAR</b>		<b>7.702,43</b>			<b>PAGO</b>		<b>28.396,75</b>	

WEBER FIGUEIREDO DA SILVA	Ofício No.	Data	Valor Devido	NL Apropriação	NL Baixa	Mês de Competência	Data de Pagamento	Valor Pago
Universidade Estadual do RJ UERJ Faculdade de Engenharia CNPJ. 33.540.014/0001-57	385/08	30/abr/08	-	2008NL000126	2008NL000193	Abril/08	24/jun/08	4.233,75
	0505/08	28/mai/08	-	2008NL000144	2008NL000194	Mai/08	24/jun/08	4.233,75
	0696/08	10/jul/08	-	2008NL000211	2008NL000254	Junho/08	22/8/2008	5.873,41
	0744/08	30/jul/08	-	2008NL000229	2008NL000364	Julho/08	31/10/2008	6.310,30
	0898/08	26/ago/08	-	2008NL000264	2008NL000298	Agosto/08	24/set/08	7.362,13
	1054/08	2/out/08	-	2008NL000318	2008NL000367	Setembro/08	7/11/2008	5.127,90
	1204/08	10/nov/08	-	2008NL000359	2008NL000463	Outubro/08	17/12/2008	5.127,90
	1289/08	5/dez/08	-	2008NL000399	2009NL000118	Novembro/08	28/4/2009	10.022,81
	008/09	6/jan/09	-	2009NL000019	2009NL000020	Dezembro/08	30/1/2009	5.127,90
	0084/09	4/fev/09	-	2009NL000062	2009NL000063	Janeiro/09	13/3/2009	5.191,75
	0168/09	20/fev/09	-	2009NL000050	2009NL000079	Fevereiro/09	25/3/2009	5.163,29
	0339/09	26/mar/09	-	2009NL000085	2009NL000116	Março/09	7/4/2009	5.163,29
	470/09	7/mai/09	-	2009NL000127	2009NL000173	Abril/09	3/6/2009	5.163,29
	673/09	17/jun/09	-	2009NL000194	2009NL000224	Mai/09	15/7/2009	7.628,43
	861/09	5/ago/09	-	2009NL000231	2009NL000258	junho/09	1/9/2009	7.183,91
	858/09	3/ago/09	-	2009NL000232	2009NL000258	julho/09	1/9/2009	5.163,29
	956/09	1/set/09	-	2009NL000265	2009NL000276	Agosto/09	1/10/2009	5.163,29
	1067/09	16/out/09	-	2009NL000287	2009NL000323	Setembro/09	13/11/2009	8.123,40
	1146/09	3/nov/09	-	2009NL000325	2009NL000326	Outubro/09	2/12/2009	6.431,90
	1246/09	3/dez/09	-	2009NL000345	2010NL000021	novembro/09	21/1/2010	12.630,81
<b>TOTAL</b>	<b>A PAGAR</b>		<b>-</b>			<b>PAGO</b>		<b>126.426,50</b>

Alvaro Chrispino	Ofício No.	Data	Valor devido	NL Apropriação	NL Baixa	Mês Competência.	Data Pagamento.	Valor Pago
Secretaria Municipal de Educação	689/09	20/jul/09	1.565,66	2009nl000334		Maio/09		
	690/09	21/jul/09	9.514,40	2009nl000335		junho/09		
	<b>TOTAL</b>	<b>A PAGAR</b>	<b>11.080,06</b>			<b>PAGO</b>		<b>-</b>

Carlos Eduardo Roballo Ferreira	Ofício N°	Data	Valor devido	NL Apropriação	NL Baixa	Mês/Competência	Data Pagamento	Valor Pago
Prefeitura Municipal de Armação de Búzios - RJ Sec. Mun. Ação Gov.	0739/08	30/jul/08		2008nl000234	2008nl000468	Julho/08	8/dez/08	10.292,45
	0893/08	26/ago/08		2008nl000269	2008nl000469	Agosto/08	8/dez/08	13.975,70
	1051/08	2/out/08		2008nl000317	2008nl000470	Setembro/08	8/dez/08	11.659,08
	1201/08	10/nov/08	11.659,08	2008nl000360		Outubro/08		
	1290/08	5/dez/08	23.174,17	2008nl000400		Novembro/08		
	0006/09	6/jan/09	22.135,92	2009nl000029		Dezembro/08		
	<b>TOTAL</b>	<b>A PAGAR</b>	<b>56.969,17</b>			<b>PAGO</b>		<b>35.927,23</b>

## **7.UNED NOVA IGUAÇU**

### **Funcionamento da Uned**

#### **Pessoal**

Na gestão 2009 houve 42 (quarenta e duas) participações dos servidores das áreas acadêmica e administrativa da UnED-NI, em cursos, encontros, feiras e congressos a fim de se capacitarem para melhor atuarem em suas respectivas áreas ou representando o CEFET/RJ.

Entre os eventos podemos destacar: 17º INPLA, II Congresso de Biologia Marinha, Curso de Análise de Falhas, Curso de Metalografia, Curso de Mecânica da Fratura Elasto - Plástica Curso de Elaboração de Editais para Aquisição no Setor Público, ENEGEP 2009, COBEN 2009, XXII Seminário Nacional de Inglês Instrumental, XVI Simpósio de Engenharia de Produção (SIMPEP), III Encontro Nacional sobre Hipertexto, entre outros.

#### **Atividades Administrativas**

Inicialmente foi autorizado Centro de Custo de R\$ 360.574,13 (trezentos e sessenta mil, quinhentos e setenta e quatro reais e treze centavos), valor este que foi ampliado no decorrer do ano conforme apresentação à Direção Geral do Sistema CEFET/RJ das necessidades desta unidade, elevando a execução para R\$ 952.865,83 (novecentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e sessenta e cinco reais e oitenta e três centavos).

Desse total, R\$ 233.735,82 (duzentos e trinta e três mil, setecentos e trinta e cinco reais e oitenta e dois centavos) foram executados através de Convênio FINEP, sendo o restante dos valores empenhados nos Centros de Custo da UnED Nova Iguaçu e do CEFET-RJ, não inclusas aqui despesas com custo fixo.

Visando o atendimento das demandas da Gerência Acadêmica e Administrativa da UnED NI foram realizadas entre outras ações:

Adequação de novas áreas para acomodação dos acadêmicos;  
Aquisição de acessórios e equipamentos para montagem dos laboratórios dos cursos técnicos e de engenharia;  
Aquisição de equipamentos de multimídia;  
Aquisição de equipamentos de refrigeração para instalação em salas de aula;  
Aquisição de novos títulos para a Biblioteca da UnED NI;  
Aquisição de novos softwares didáticos utilizados no mercado profissional;  
Implantação de projeto paisagístico;  
Licitação para reforma dos banheiros da área administrativa;  
Licitação para adequação do laboratório de soldas;  
Licitação para instalação de rede de pneumática;  
Licitação para reforma em área do Bloco A;  
Licitação para grade amento dos laboratórios e biblioteca;  
Renovação de licenças para softwares já adquiridos.

#### Metas Previstas e Alcançadas

Expansão da biblioteca da Uned  
Reforma das quadras  
Nomeação de novos servidores  
Formação de pregoeiro para a unidade

## **8.UNED MARIA DA GRAÇA**

I – Com vista a atender a comunidade próxima da UnED, alunos e funcionários, foram desenvolvidas algumas ações sociais na área de extensão:

a) Projeto AdolescentTI;

Projeto desenvolvido pelo CEFET-RJ/UnED-MG, TI da PETROBRAS, visando a inclusão digital, oferecido aos alunos do município.

b) Projeto Oficinas.

Projeto desenvolvido pelo CEFET-RJ/UnED-MG, TI da PETROBRAS, visando o mercado de trabalho e o empreendedorismo, com a participação da Cooperativa de Informática do Morro dos Macacos – DINAMICOOP – e alunos oriundos do Projeto AdolescentTI.

c) Projeto Repintura.

Projeto desenvolvido pelo CEFET-RJ/UnED-MG, Star Tintas e ENGEFER, visando a introdução dos Alunos que estão cursando o PROEJA no mercado de trabalho.

II – Mostrando sempre a preocupação em manter os nossos funcionários atualizados e incentivando buscar maiores conhecimentos para melhor desenvolver suas funções, seguem algumas participações em eventos e cursos:

Direção da UnED:

a) Programa de Aperfeiçoamento dos Dirigentes dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Gerência Administrativa:

- a) Participação no IV Congresso Brasileiro de Pregoeiros;
- b) Participação no Participação XV Seminário: A Evolução nas Ferramentas de Gestão – PPS e Defesa nos Tribunais.

Divisão Administrativa:

- a) Participação no IV Congresso Brasileiro de Pregoeiros;
- b) Curso: Como Depreciar e Reavaliar o Patrimônio Público;
- c) Participação no 4º Congresso de Administração do Patrimônio Público;
- d) Participação no Seminário de Administração Patrimonial.

Biblioteca:

- a) 7º Encontro SOPHIA, treinamento de aperfeiçoamento;
- b) Treinamento do SOPHIA, para aplicação nas Unidades.

Pedagogia:

- a) Participação no Congresso Conhecer, 32º Encontro Anual da AnPED, visando aperfeiçoamento profissional;
- b) Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica.

Secretaria:

- a) Participação no Congresso Conhecer, 32º Encontro Anual da AnPED, visando aperfeiçoamento profissional;
- b) Curso de Extensão À Distância “Legislação Educacional” (Versão CD-ROM);
- c) Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica.

Curso Técnico de Automobilística:

- a) Participação de Professores no ECI International Conference on Boiling Heat Transfer;
- b) 1º Workshop de Tecnologia de Veículos Elétricos

### III – Cursos Técnicos da UnED:

O Curso Técnico em Automobilística teve no ano de 2009 sua implementação com compras de ferramentas, equipamentos e laboratórios.

O Curso Técnico de Segurança do Trabalho teve no ano de 2009 sua implementação com compras de equipamentos, para utilização nos laboratórios.

O Curso Técnico de Informática Industrial teve no ano de 2009 sua implementação com compras de equipamentos, para utilização nos laboratórios.

Instalação do laboratório de Eletrônica.

IV – Implementação do PROEJA - Projeto Governamental para Educação de Jovens e Adultos. Curso Técnico integrado na área de Manutenção Automotiva no período noturno, juntamente com o Colégio Pedro II, na modalidade de Convênio.

V – Instalação de poltronas e reforma no auditório da UnED, aumentando o conforto dos usuários.

VI – Climatização das Salas de Aula, Biblioteca e Laboratório de Informática do Colégio Horacio Macedo e Biblioteca da UnED.

VII – Foram realizadas melhorias no Bloco C, visando alocar as Coordenações de Segurança do Trabalho e Informática Industrial, Pedagogia e Secretaria.

VIII – O calendário de 2010, foi elaborado em consonância com a unidade sede, levando somente em consideração as especificidades da UnED de Maria da Graça.

IX – Visando atender a UnED, foram efetivadas as seguintes contratações: 1 Pedagoga e 1 Bibliotecária.

X – Efetivação da estrutura da rede de telefonia com instalação da central e manutenção da rede antiga, com expansão dos ramais, visando com isso atender as necessidades crescentes da UnED.

XI – Construção de sistemas de controle de patrimônio e CPPD, configuração de computadores para os laboratórios, instalação e manutenção da rede de internet e máquinas.

XII – Visando atender a demanda de aquisições da Unidade sede, no fim do exercício financeiro alguns servidores desta UnED, foram deslocados para o DEPAD, com o propósito de suporte nos pregões eletrônicos.

XIII – Ações da Gerência Administrativa, visando atender as necessidades do CEFET-RJ sistêmico.

Fonte: Uned de Maria da Graça

## **9.UNED PETRÓPOLIS**

I - Cadastramento da Unidade nos sistemas INEP/EDUCACENSO e SIG, permitindo o surgimento dos primeiros indicadores nacionais relacionados à Unidade;

II - Concursos vestibulares regulares para preenchimento de 160 vagas oferecidas nos cursos de Graduação (80 para Licenciatura em Física e 80 para Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo). Para a Educação Profissional de Nível Médio – Curso Técnico de Telecomunicações/TV Digital foi realizado processo seletivo público para preenchimento de 18 vagas, sendo as demais 17, preenchidas por intermédio do sistema de quotas, em parceria com a Secretaria de Educação do município de Petrópolis;

III - Posse de 19 novos servidores técnico-administrativos e 2 docentes, todos concursados;

IV - Participação da Direção da Unidade em Seminários, Palestras, Eventos diversos, Audiências Públicas e Conselhos externos, objetivando consolidar parcerias e fortalecer o perfil da Instituição na mesorregião serrana;

V - Participação na elaboração dos Planos Diretores Municipais de Cultura/Turismo e Ciência e Tecnologia, e também no Projeto Municipal de Acesso Óptico;

VI - Realização de Projetos Acadêmicos a serem executados em função dos recursos disponibilizados;

VII - Inclusão de 33 alunos selecionados institucionalmente para o Programa de Bolsa Alimentação (PBA) e 04 alunos Estagiários selecionados, internamente, para o Programa de Bolsas de Extensão (PBEXT);

VIII - Estágio de alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo em Órgãos da Prefeitura de Petrópolis, mediante Termos de Compromisso específicos;



IX - Inscrição/participação de servidores docentes em 12 eventos externos nacionais e 2 internacionais (sem ônus), com apresentação de trabalhos e publicações, com uma média de 01/docente;

X - Participação de 2 servidores docentes em 8 Palestras externas e eventos especiais, à convite;

XI - Participação de 09 servidores técnico-administrativos em eventos diversos e cursos de capacitação;

XII - Implantação e estruturação da Divisão Acadêmica da Unidade (órgão da Gerência Acadêmica), com a criação do Serviço de Apoio Sócio-Educacional (SASE), do Conselho de Classe, da reestruturação da Secretaria (matrículas, consulta de notas "on-line, (com o apoio da DERAC/CEFET/RJ), Assistentes de Alunos e inauguração da Biblioteca Central, com acervo inicial de 400 títulos e 1.200 livros, em área adaptada especificamente para este fim, com a infra-estrutura de básica recomendada, inclusive sala de estudos;

XIII - Participação de alunos da Graduação no Fórum Mundial de Educação em Brasília/DF;

XIV - Promoção/Realização de eventos internos diversos, de natureza científico/tecnológica e artístico/cultural, totalizando 38 Palestras (com convidados locais/regionais e nacionais) e 1 com um convidado internacional), 4 mostras de trabalhos, cinco seminários, 05 mesas-redondas, 02 exposições e 04 "workshops";

XV - Participação de alunos do Curso Técnico de Telecomunicações/TV Digital e servidores docentes, em atividades da Semana de Extensão 2009;

XVI - Acolhida de 15 delegações diversas em visita oficial à Unidade, com destaque para Universidade da Mulher (UNESA), Academia Petropolitana de Educação, Rotary Petrópolis Cidade Imperial, FAETEC, UCP, Movimento Petrópolis Tecnópolis, Fundação de Cultura e Turismo e LNCC;

XVII - Aprovação de 02 projetos de Pesquisa externos no âmbito da FAPERJ e da CAPES/CNPQ - PIBID para o Curso de Graduação de Licenciatura em Física, e 02 Projetos de Extensão nas áreas de Turismo e Língua Estrangeira;

XVIII - Programa externo de visitas à Escolas da rede Municipal e privada, objetivando divulgar os cursos oferecidos pela instituição;

XIX – Ocupação de espaços na homepage institucional do CEFET/RJ e na mídia local, regional e nacional, objetivando divulgar a Instituição;

XX - Instalação da rede de comunicação de dados sem fio integrando, parcialmente, os setores da Unidade;

XXI - Elaboração da versão consolidada de 02 projetos político-pedagógicos de cursos da Unidade e finalização do terceiro;

XXII - Aquisição de material permanente e de consumo, e contratação de serviços diversos, para atendimento aos Laboratórios e todos os setores da unidade;

XXIII - Promoção de reuniões institucionais para discussão do PDI e apresentação de projetos específicos diversos;

XXIV - Reestruturação da Divisão de infra-estrutura e implementação da Divisão Administrativa (órgãos da Gerência Administrativa da Unidade), dentro das atribuições regimentais básicas, incluindo, dentre outras ações, a implantação de uma área específica de apoio interno permanente, aos serviços de Informática e Redes de Computadores;

XXV - Realização de obras básicas, com pessoal local de apoio, objetivando sanar problemas os quais impediam o adequado funcionamento dos setores afetados;

XXVI - Início de implantação da rede telefônica básica, atendendo parcialmente à Unidade;

## **10.UNED NOVA FRIBURGO**

No início do ano de 2009 as atividades administrativas da UnED passaram a funcionar no espaço da Biblioteca, permanecendo as atividades acadêmicas nas salas de aula do Ciep Glauber Rocha. Em maio do referido ano estas atividades passaram a ocorrer no prédio principal da UnED, ainda que o mesmo permanecesse em obra (reforma).

Em maio a UnED teve a nomeação de novo Gerente Administrativo, o servidor Leandro Felipe Galiza. Em junho houve a posse dos 16 técnicos administrativos, aprovados no primeiro concurso para a área. Assim distribuídos: 01(um) administrador, 01(um) assistente social, 01(uma) bibliotecária, 01(uma) contadora, 02(duas) pedagogas, 02(dois) técnicos em assuntos educacionais, 06(seis) assistentes em administração e 02(dois) assistentes de aluno. Não tendo sido preenchidas as seguintes vagas, no referido concurso: 01(uma) analista de tecnologia da informação, 01(uma) bibliotecário, 01(uma) técnico em tecnologia da informação.

Para o exercício de 2009 a UnED recebeu recursos financeiros provenientes da SETEC/MEC, via convênio na ordem de R\$ 882.719,59 (oitocentos e oitenta e dois mil, setecentos e dezenove reais e cinquenta e nove centavos) como capital. Este recurso foi composto e investido da seguinte forma:

Centro de custo R\$ 137.968,32 (cento e trinta e sete mil novecentos e sessenta e oito reais e trinta e dois centavos);

Passagens e diárias R\$ 30.195,02 (trinta mil cento e noventa e cinco reais e dois centavos). Investimento dos recursos por área fim:

Permanente

- Infra-estrutura - 29,58%

- Licenciatura em Física - 53,65%
- Técnico em Informática Industrial - 12,74%
- Recursos audiovisuais - 4,02%

#### Consumo

- Gestão em Turismo - 0,33%
- Infra-estrutura - 18,21%
- Licenciatura em Física - 1,70%
- Livros e periódicos - 65,68%
- Técnico em Informática Industrial - 3,75%

#### Passagens e diárias

- Direção - 43%
- Docentes - 20%
- Técnicos administrativos - 37%

O investimento financeiro feito na UnED em 2009, permitiu, entre outras ações, a compra de equipamentos para os Laboratórios de Física e de Informática, a capacitação dos Técnicos administrativos através da realização de cursos como na área de Patrimônio e Licitação, Treinamento para uso de software na biblioteca, etc. Os docentes puderem apresentar trabalhos e participar de congressos e outros eventos. A direção participou de cursos e programas de aperfeiçoamento. E para os alunos foram oportunizadas diversas visitas e viagens técnicas, tais como à Expotec, ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, ao Salão do Turismo, entre outras.

Na área acadêmica foram realizadas ações com vistas a desenvolver e aperfeiçoar a prática docente / pedagógica através de palestras realizadas na própria UnED.

A UnED Nova Friburgo tem, hoje, em seu quadro 22 docentes e oferece os seguintes cursos:

- Técnico de nível médio em Informática Industrial

- Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
- Licenciatura em Física
- Pós-graduação:
  - Cultura na América Latina: por uma educação do olhar
  - Gestão Patrimonial e Ambiental em Turismo
  - Novas tecnologias aplicadas ao estudo de biosistemas

Além destes cursos regulares esta UnED tem o ensino de língua inglesa e espanhola, além de cursos de extensão abertos a comunidade. Ao longo do ano são organizados eventos abertos ao público, dedicados a troca e a ampliação de conhecimento dos nossos alunos. Dentre eles tivemos a Semana do Turismo, a Semana da Hispanidade, etc. A equipe pedagógica tem ainda contribuído com ações que valorizam as relações interpessoais, com o ciclo de leitura e diversas outras ações.

De forma sintetizada estas foram as ações de maior vulto realizadas pela UnED Nova Friburgo.

## **11. ANÁLISE FINAL de DESEMPENHO**

As ações adotadas dão à exata dimensão representativa no cenário nacional, do CEFET-RJ e principalmente para o Estado do Rio de Janeiro de forma mais localizada. Sua interiorização no que concerne à relação educação e trabalho é orientada pela potencialidade de arranjos produtivos, culturais e sociais, mais também promove o empreendedorismo e a teleducação. No caso específico da teleducação vislumbra a inserção social, pelos meios tecnológicos.

Quanto ao aspecto administrativo/financeiro, buscou sempre executar de forma objetiva, pautado na ética e nos limites da legislação.

Novamente lançou mão dos registros de preços, como forma de conciliar a velocidade necessária para as licitações e os recursos disponibilizados próximo ao encerramento do exercício. Buscou agregar valores sociais e profissionais, com treinamentos e capacitações de seus servidores. É necessário observar a ansiedade por melhores condições profissionais e sociais, que repercutem internamente com melhor e maior desenvoltura do servidor e externamente com melhores serviços à sociedade. Atento a necessidade de se adaptar, de se desenvolver, abraçar novos processos acadêmico-administrativos, a Instituição passa por um processo adaptativo de crescimento vertical, mas que necessita de mais atenção do poder público.

A crescente expansão da Instituição repercute no aumento de mão de obra, como professores e técnicos administrativos além da terceirização de serviços como limpeza e vigilância. Sob este tema é complexo e sem mérito o traço de um paralelo do contingente ideal para uma Instituição em crescimento vertical, da mesma forma entender que a terceirização deve ser vista como complementação do quadro funcional, pois estes não tem autorização de concurso e são contratados de forma indireta e com regras outras, lei de licitações e contratos e lei de pregão.

A tabela de execução do orçamento anteriormente apresentada, demonstram execução/licitação com valor superior aos R\$ 12 milhões, para as demandas de custeio e capital. As contratações diretas como fornecimento de energia, água e esgoto, publicidade legal, dentre outras, foram geridos em valor superior aos R\$ 4 milhões. Já a despesa com pessoal (folha de pagamento) foi apropriada em valor superior aos R\$ 117 milhões. Mesmo com números expressivos, é regra desta Instituição, imprimir qualidade, adotando os parâmetros e instrumentos legais, em todos os procedimentos administrativos.

Da mesma forma os dados que demonstram a realização das metas em ações orçamentárias, podem ser analisados e vistos como atendidos os

anseios e necessidades dos discentes em sua formação acadêmica e profissional. Já as Unidades Descentralizadas, dentro de suas peculiaridades, competências e cenário local, têm desenvolvido projetos e ampliando a visualização da Instituição, com o intuito de atender também a comunidade com cursos de extensão, como cursos de inglês e espanhol, a semana de turismo, visitas as escolas municipais apresentando os cursos oferecidos na Unidade, estágio para alunos na Prefeitura de Petrópolis, inclusão digital, cursos de tecnologia da informação, cursos de pintura e outros.

## **12. DECLARAÇÃO**

Declaramos, para os devidos fins, que as informações referentes a Contratos, bem como sobre Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Pareceria firmados estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG.

Declaramos ainda que não estamos cadastrados no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos e Repasse e Termos de Parceria – SICONV.

Por ser verdade, firmamos o presente instrumento.

Elaine Velloso de Lima  
Chefe do Departamento de Administração do CEFET/RJ



## 13. INFORMAÇÕES OUTRAS

Em cumprimento a Portaria nº. 2270 – CGU, de 04 de novembro de 2009, quanto aos itens definidos na D.N. 100/09 –TCU que não se aplicam a Unidade Jurisdicionada:

Item	Capítulo	Informações
02	Execução Orçamentária por Programa de Governo	Não se aplica à natureza jurídica da UJ, pois não geri programas.
03	Contratos de Terceirização de Área – Fim”	Não ocorreu no período.
03	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	Não ocorreu no período.
04	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Saldos	Não ocorreu no período.
07	Informações sobre entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas.	Não se aplica à natureza jurídica da UJ.
08	Demonstrativo de Fluxo Financeiro de projetos e programas com recursos externos.	Não ocorreu no período
09	Renúncias Tributárias concedidas pela UJ e demais capítulos do item.	Não se aplica à natureza jurídica da UJ, pois não tem competência para esta finalidade.
10	Resultado de operação de fundos	Não se aplica à natureza jurídica da UJ, pois não tem competência para esta finalidade.
11	Cumprimento das Deliberações do TCU	Não ocorreu no período

## 14. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

### DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ): Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca		Código da UG: 153010	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio de Janeiro	Data	29/03/2010
Contador Responsável	Maria Luisa de Luca Mattos	CRC nº	078814/0-3

Elaboração:

Fernando Neves Pereira

Luiz Mariano Fonseca dos Santos

ANEXO I

Unidade Maracanã

Indicadores Acadêmicos Acórdão 2267/2005 - TCU

Cursos (Concomitan.)	Relação Candidato/Vaga		Relação de Ingressos/Alunos		Relação Concluintes/Alunos		Índice de Eficiência/Acadêmica		Índice de Retenção do Fluxo Escolar		Relação Alunos/Docente em Tempo Integral		Índice de Titulação do Corpo Docente	
Médio	11029/420	14,21262887	77600/1106	70,16274864	31600/1106	28,57142857	31600/776	40,72164948	2100/1106	1,898734177	1106/106	10,43396226		3
Téc. Edificações	1303/72	18,09722222	7200/364	19,78021978	1000/364	2,747252747	1000/72	13,88888889	6500/364	17,85714286	364/25	14,56		3,44
Téc. Estradas	56/36	1,555555556	3400/88	38,63636364	600/88	6,818181818	600/34	17,64705882	3900/88	44,31818182	88/25	3,52		3,44
Téc. Meteorologia	390/36	10,83333333	3100/152	20,39473684	400/152	2,631578947	400/31	12,90322581	1600/152	10,52631579	152/7	21,71428571		3,714286
Téc. Administração	955/36	26,52777778	3600/262	13,74045802	500/262	1,908396947	500/36	13,88888889	3100/262	11,83206107	262/10	26,2		3,8
Téc. Eletrotécnica	831/73	11,38356164	7300/304	24,01315789	700/304	2,302631579	700/73	9,589041096	4200/304	13,81578947	304/17	17,88235294		3,352941
Téc. Eletrônica	997/73	13,65753425	7300/354	20,62146893	800/354	2,259887006	800/73	10,95890411	6300/354	17,79661017	354/17	20,82352941		3,352941
Téc. Mecânica	1682/144	11,68055556	14400/575	25,04347826	1600/575	2,782608696	1600/144	11,11111111	9600/575	16,69565217	575/34	16,91176471		3,235294
Téc. Informática	2348/57	41,19298246	5600/274	20,4379562	500/274	1,824817518	500/57	8,771929825	4000/274	14,59854015	274/11	24,90909091		3,727273
Téc. Seg. do Trab.	1054/39	27,02564103	3900/221	17,64705882	600/221	2,714932127	600/39	15,38461538	1800/221	8,14479638	221/15	14,73333333		3,3333333
Téc. Telecomunica.	515/30	17,16666667	3500/160	21,875	400/160	2,5	400/35	11,42857143	2400/160	15	160/17	9,411764706		2,588235
Téc. Turis./ Entret.	949/30	31,63333333	3400/196	17,34693878	600/196	3,06122449	600/34	17,64705882	1300/196	6,632653061	196/8	24,5		3,5
Cursos (Subsequen.)														
Téc. Edificações	131/29	4,517241379	2500/84	29,76190476	400/84	4,761904762	400/29	13,79310345	1500/84	17,85714286	84/25	3,36		3,44
Téc. Eletrotécnica	170/29	5,862068966	2800/79	35,44303797	500/79	6,329113924	500/28	17,85714286	2000/79	25,3164557	79/22	3,590909091		3,727273
Téc. Mecânica	206/29	7,103448276	2900/103	28,15533981	1600/103	15,53398058	500/29	17,24137931	1600/103	15,53398058	103/34	3,029411765		3,235294
Téc. Seg. do Trab.	338/29	11,65517241	2900/142	20,42253521	100/142	0,704225352	100/29	3,448275862	2700/142	19,01408451	142/15	9,466666667		3,3333333
Téc. Telecomunica.	76/29	2,620689655	2900/80	36,25	100/80	1,25	100/29	3,448275862	700/80	8,75	80/17	4,705882353		2,588235
Cursos(Bacharelados)														
Adm. Industrial	627/50	12,54	7200/443	16,25282167	4000/443	9,029345372	4000/72	55,55555556	1600/443	3,611738149	443/37	11,97297297		3,8333333
Eng.Ind.Elé.Telecom.	229/20	11,45	?/158	?	1700/158	10,75949367	1700/20	85	900/158	5,696202532	158/43	3,674418605		4,3333333
Eng.Ind.Elé.Eletrotec.	117/20	5,85	2200/188	11,70212766	1500/188	7,978723404	1500/22	68,18181818	900/188	4,787234043	188/33	5,696969697		3,7
Eng.Ind.Elé.Eletrônic.	279/20	13,95	2200/175	12,57142857	1500/175	8,571428571	1500/22	68,18181818	1000/175	5,714285714	175/38	4,605263158		4,454545
Eng.Ind.Mecânica	908/50	18,16	5800/437	13,27231121	2300/437	5,263157895	2300/58	39,65517241	1600/437	3,661327231	437/27	16,18518519		3,928571
Eng.Ind.Cont./Autom.	262/20	13,1	2400/103	23,30097087	0	0	0	0	700/103	6,796116505	103/31	3,322580645		4,5
Eng. de Produção	992/50	19,84	5600/377	14,85411141	3200/377	8,48806366	3200/55	58,18181818	1300/377	3,448275862	377/12	31,41666667		4,58333333
Eng.Civil	687/40	17,175	4500/81	55,55555556	0	0	0	0	300/81	3,703703704	81/3	27		2,3333333
Cursos de Tecnólogo														
Cur.Sup.Apl.WEB														não apresentou vagas
Cur.Sup.Apl.Meo Amb.	347/40	8,675	3900/184	21,19565217	1000/184	5,434782609	1000/39	25,64102564	2200/184	11,95652174	184/15	12,26666667		3,285714
Cursos(Stricto Sensu)														
Mestrado Prof. Ensino de Ciências e Matem.	50/20	2,5	1800/45	40	200/45	4,444444444	200/18	11,11111111	0	0	45/17	2,647058824		5
Mestrado em Tecnol.	70/30	2,333333333	0/79	0	400/79	5,063291139	0	0	0	0	79/14	5,642857143		5
Mestrado em Eng.														
Mec. e Tec. de Mat.	0,30	0,3	600/24	25	0	0	0	0	0	0	45/17	2,64		5
Mestrado em Eng. Elétrica	24/15	1,6	1400/14	100	0	0	0	0	0	0	(14/9)	0,11111111		5

Dados Institucionais

Cursos de Especialização															
Novas Tecnologias Cultura na América Latina	0,45	0,45	700/7	100	0	0	0	0	0	0	0	(7/7)	1		4,3333333
	25/25	1	2500/25	100	0	0	0	0	0	0	0	(25/7)	3,5714285		4,142857
	74/30	2,46666667	3000/30	100	0	0	0	0	0	0	0	(30/10)	3		4,5
Edu. Tecnológica Relações Etnico-Raciais e Ed.	295/175	1,685714286	17500/207	84,5410628	0	0	0	0	0	0	0	207/11	18,81818182		3,727273
	74/30	2,46666667	3000/30	100	0	0	0	0	0	0	0	(30/10)	3		4,5
Edu. Tecnológica	295/175	1,685714286	17500/207	84,5410628	0	0	0	0	0	0	0	207/11	18,81818182		3,727273

Unidade Maria da Graça

Indicadores Acadêmicos Acórdão 2267/2005 - TCU

Cursos	Relação Candidato/Vaga		Relação de Ingressos/Alunos		Relação Concluintes/Alunos		Índice de Eficiência/Acadêmica		Índice de Retenção do Fluxo Escolar		Relação Alunos/Docente em Tempo Integral		Índice de Titulação do Corpo Docente	
Téc. de Automobilist.	73/30	2,433333333	3000/119	25,21008403	0	0	0	0	3100/119	26,05042017	119/10	11,9		3,8
Téc. de Informática	119/60	1,983333333	6000/148	40,54054054	0	0	0	0	5800/148	39,18918919	148/6	24,66666667		3,4
Téc de Seg. do Traba.	139/20	0,763736264	6000/182	32,96703297	0	0	0	0	300/182	1,648351648	182/6	30,33333333		2

Unidade Nova Iguaçu

Indicadores Acadêmicos Acórdão 2267/2005 - TCU

Cursos	Relação Candidato/Vaga		Relação de Ingressos/Alunos		Relação Concluintes/Alunos		Índice de Eficiência/Acadêmica		Índice de Retenção do Fluxo Escolar		Relação Alunos/Docente em Tempo Integral		Índice de Titulação do Corpo Docente	
Téc. em Eletromec.	7,194444444		100		4,641350211		15,27777778		0,270042194		39,5			3,66667
Téc. de Informática	11,23611111		16,51376147		1,271186441		4,166666667		0,241525424		47,2	47,2		3,2
Téc. em Enfermagem	6,555555556		23,45276873		1,628664495		6,944444444		0,081433225		51,16666667			2
Téc. em Telecomun.	3,375		35,64356436		4,641350211		6,944444444		0,198019802		67,33333333			4
Médio	14,18055556		34,04255319		25,53191489		75		0,219858156		18,39130435			343,478
Engenharia de Produ.	338/36	9,388888889	4100/206	19,90291262	0	0	0	0	1800/206	8,737864078	206/18	11,44444444		409,524
Eng. De Cont. e Auto.	276/36	7,666666667	3600/198	18,18181818	0	0	0	0	1600/198	8,080808081	198/22	9		4,11

Unidade Petrópolis

Indicadores Acadêmicos Acórdão 2267/2005 - TCU

Cursos	Relação Candidato/Vaga		Relação de Ingressos/Alunos		Relação Concluintes/Alunos		Índice de Eficiência/Acadêmica		Índice de Retenção do Fluxo Escolar		Relação Alunos/Docente em Tempo Integral		Índice de Titulação do Corpo Docente	
Téc. em Telecomun.	251/20	1,25	2000/39	51,28205128	0	0	0	0	400/39	10,25641026	39/2	19,5		4
Tecnólogo Ges. Turis.	126/40	3,15	4000/40	100	0	0	0	0	0	0	40/8	5		4
Licen. em Física	62/40	1,55	2400/24	100	0	0	0	0	800/24	33,33333333	(24/8)	3		3,625

Unidade Nova Friburgo

Indicadores Acadêmicos Acórdão 2267/2005 - TCU

Cursos	Relação Candidato/Vaga		Relação de Ingressos/Alunos		Relação Concluintes/Alunos		Índice de Eficiência/Acadêmica		Índice de Retenção do Fluxo Escolar		Relação Alunos/Docente em Tempo Integral		Índice de Titulação do Corpo Docente	
Téc. em Infor. Indus.	239/40	5,975	5100/60	85	0	0	0	0	2800/60	46,66666667	60/5	12		3
Tecnólogo Ges. Turis.	17/40	0,425	1400/11	127,2727273	0	0	0	0	0	0	(11/9)	1,222222222		4
Licen. em Física	14/40	0,35	1200/27	44,44444444	0	0	0	0	200/27	7,407407407	(27/6)	4,5		4,4

Unidade Itaguaí

Indicadores Acadêmicos Acórdão 2267/2005 - TCU

Cursos	Relação Candidato/Vaga		Relação de Ingressos/Alunos		Relação Concluintes/Alunos		Índice de Eficiência/Acadêmica		Índice de Retenção do Fluxo Escolar		Relação Alunos/Docente em Tempo Integral		Índice de Titulação do Corpo Docente	
Técnico em Portos			4400/44	100	0	0	0	0	0	0	44/7	6,285714286		3,7